

Relatório de Atividades

2020



Sumário

Mensagem do Diretor	6
1.0 Visão Geral	
1.1 Visão Geral da Organização	8
1.1.1 Missão, Visão e Valores	9
1.1.2 Destaques de 2020	10
1.1.3 Estrutura Organizacional de Farmanguinhos	11
1.1.4 Perfil dos Gestores - Currículos	12
1.1.5 Perfil da Unidade	14
1.2 Objetivos Estratégicos	17
1.3 Estrutura de Governança	18
1.4 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas	23
2.0 Resultados da Gestão	
2.1 Macroprocesso Fornecimento de Medicamentos	26
2.2 Macroprocesso Capacitação e Qualificação de Pessoas para a Ciência e Tecnologia em Saúde.....	30
2.3 Macroprocesso Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Tecnologia	33
3.0 Áreas Especiais de Gestão e Alocação de Recursos	
3.1 Gestão da Qualidade	42
3.2 Gestão de Pessoas.....	46
3.3 Gestão de Orçamentos e Finanças	56
3.4 Gestão de Licitações e Contratos	59
3.5 Gestão de Tecnologia da Informação	62
3.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade	65
3.7 Gestão Social	66
4.0 Anexo	

Ficha Técnica

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Saúde

Marcelo Queiroga

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

Nísia Trindade

Diretor de Farmanguinhos

Jorge Souza Mendonça

Coordenação do Projeto

Rosivaldo Cardoso Santiago / Jorge Souza Mendonça

Edição e Organização

Assessoria de Gestão Estratégica - AGE

Revisão de textos

Diretoria / Assessoria de Gestão Estratégica - AGE

Fotografias

Banco de imagens de Farmanguinhos

Thelma Vidales

Revisão Geral

Centro de Comunicação / Assessoria de Gestão Estratégica - AGE

Projeto gráfico e diagramação

André Nogueira



Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca de Medicamentos e Fitomedicamentos / Farmanguinhos / FIOCRUZ - RJ

B823r

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de
Tecnologia em Fármacos.

Relatório de atividades: 2020. / Instituto de Tecnologia em Fármacos
– Farmanguinhos. - Rio de Janeiro: Farmanguinhos, 2021.

v, 70 p. : il., 27cm.

1. Relatório Integrado. 2. Relatório Anual. I. Título.

CDD 651.78



NOSSO DNA É O



Mensagem do Dirigente

O ano de 2020 entra para a história da humanidade como um marco em função da crise gerada pela pandemia de Covid-19. Os milhões de vidas perdidas revelam a fragilidade do atual modelo de desenvolvimento econômico e da globalização sem cuidado com as populações de forma regionalizada.

Por outro lado, a pandemia expôs nossas vulnerabilidades e dependências tecnológicas e produtivas de insumos estratégicos em território nacional, como também nos trouxe a possibilidade de valorizar instâncias estratégicas importantes para o país, como o Sistema Único de Saúde (SUS), que permite a disponibilidade de serviços de saúde em todo o território nacional, sob os princípios de universalidade, equidade e integralidade. Fez lembrar e valorar a ciência como um bem público e estratégico fundamental para o país no médio e longo prazo para a construção de uma base científica, tecnológica e de produção de bens para a saúde.

Em meio a esse turbilhão de acontecimentos advindos da pandemia, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) reitera o seu papel estratégico para a saúde pública brasileira. Em um ano desafiador, com todos os impactos causados pela Covid-19, e consciente da gravidade do cenário e da necessidade de continuar, entre outras coisas, suprindo o SUS com medicamentos essenciais, Farmanguinhos se adaptou rapidamente e, dentre outros resultados, entregou mais de 471 milhões de unidades farmacêuticas ao SUS.

Este resultado foi obtido sem renunciar ao compromisso com a proteção integral da força de trabalho a partir da implementação do “Plano Geral de Convívio Braços Abertos ao Novo Normal”, estabelecendo práticas seguras de trabalho, condizentes com as principais diretrizes publicadas por entidades de referência.

Além do fornecimento de medicamentos, as áreas de pesquisa também responderam rapidamente ao cenário da pandemia e iniciaram seis novos projetos voltados para a Covid-19. Nas ações de educação e capacitação, foram implementadas novas plataformas voltadas aos programas de pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*. Foram firmadas novas cooperações com vistas à absorção tecnológica de medicamentos essenciais para o país.

Assim, além de cumprir os compromissos institucionais, Farmanguinhos encerrou 2020 muito mais forte, devido ao engajamento e capacidade de adaptação de todos os profissionais, deixando claro que a nossa prioridade é a vida, pois “o nosso DNA é o SUS”.



Visão Geral

1

1.1 Visão Geral da Organização

Farmanguinhos é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), sendo um laboratório farmacêutico oficial vinculado ao Ministério da Saúde (MS). Foi criado em 1976 e incorporado pela Fiocruz em sua estrutura organizacional.

A unidade atua como regulador de mercado no setor farmacêutico, que possui características oligopolistas, além de exercer um papel essencial no fornecimento de medicamentos para doenças negligenciadas. Atualmente, dedica-se também ao fornecimento de medicamentos de alto valor agregado, oriundos de Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP).

Além do foco na produção de medicamentos para atendimento aos programas do Ministério da Saúde (MS), também tem forte atuação em pesquisa, inovação, desenvolvimento tecnológico e absorção de tecnologia de fármacos e medicamentos, contribuindo para a ampliação da produção nacional e, conseqüentemente, para o fortalecimento do SUS e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS).

Desde 2008, investe na capacitação e qualificação de pessoas em ciência e tecnologia em saúde, por meio da oferta de cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação, bem como através do programa de residência multiprofissional em tecnologias aplicadas à indústria farmacêutica, iniciado em 2020.

De Far para o Brasil



1.1.1 Missão, Visão e Valores



Atuar, como unidade técnico-científica da Fiocruz, na promoção da saúde pública, por meio da geração e difusão de conhecimentos, do ensino, da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da produção de medicamentos.



Ser reconhecido até 2022 por organismos nacionais e internacionais como centro estratégico de geração e difusão de conhecimentos, do ensino, da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da produção de medicamentos.



1. Compromisso com o caráter público e estatal
2. Ética e transparência
3. Compromisso com a qualidade e excelência
4. Gestão participativa
5. Inovação
6. Responsabilidade socioambiental
7. Valorização das pessoas

1.1.2 Destaques de 2020

- Aumento de 181% na quantidade de unidades farmacêuticas fornecidas, em relação à média do triênio 2017-2019.
- Desenvolvimento tecnológico, com inclusão dos medicamentos Primaquina 15 mg (para Malária) e Isoniazida 100 mg (para Tuberculose) no portfólio do Instituto.
- Inclusão de Farmanguinhos como local de fabricação do antiparkinsoniano Pramipexol (0,125 mg; 0,250 mg e 1,0 mg), objeto de Parceria de Desenvolvimento Produtivo com o parceiro privado Boehringer Ingelheim; do antirretroviral Atazanavir 300 mg, com a parceira Bristol-Meyers Squibb (BMS); e do Sevelâmer 800mg em parceria com o laboratório Cristália.
- Celebração do início da Aliança Estratégica para absorção tecnológica do antirretroviral Dolutegravir 50 mg e desenvolvimento tecnológico da dose fixa combinada Dolutegravir + Lamivudina (50 mg + 300 mg) com a ViiV/GlaxoSmithKline.
- Início da turma de Residência Multiprofissional em Tecnologias Aplicadas à Indústria Farmacêutica, a primeira desse tipo realizada totalmente em ambiente público.
- Renovação da Certificação ISO 14001/2015.
- Modernização e atualização dos equipamentos que compõem as Plataformas Tecnológicas de Farmanguinhos.



1.1.3 Estrutura Organizacional de Farmanguinhos

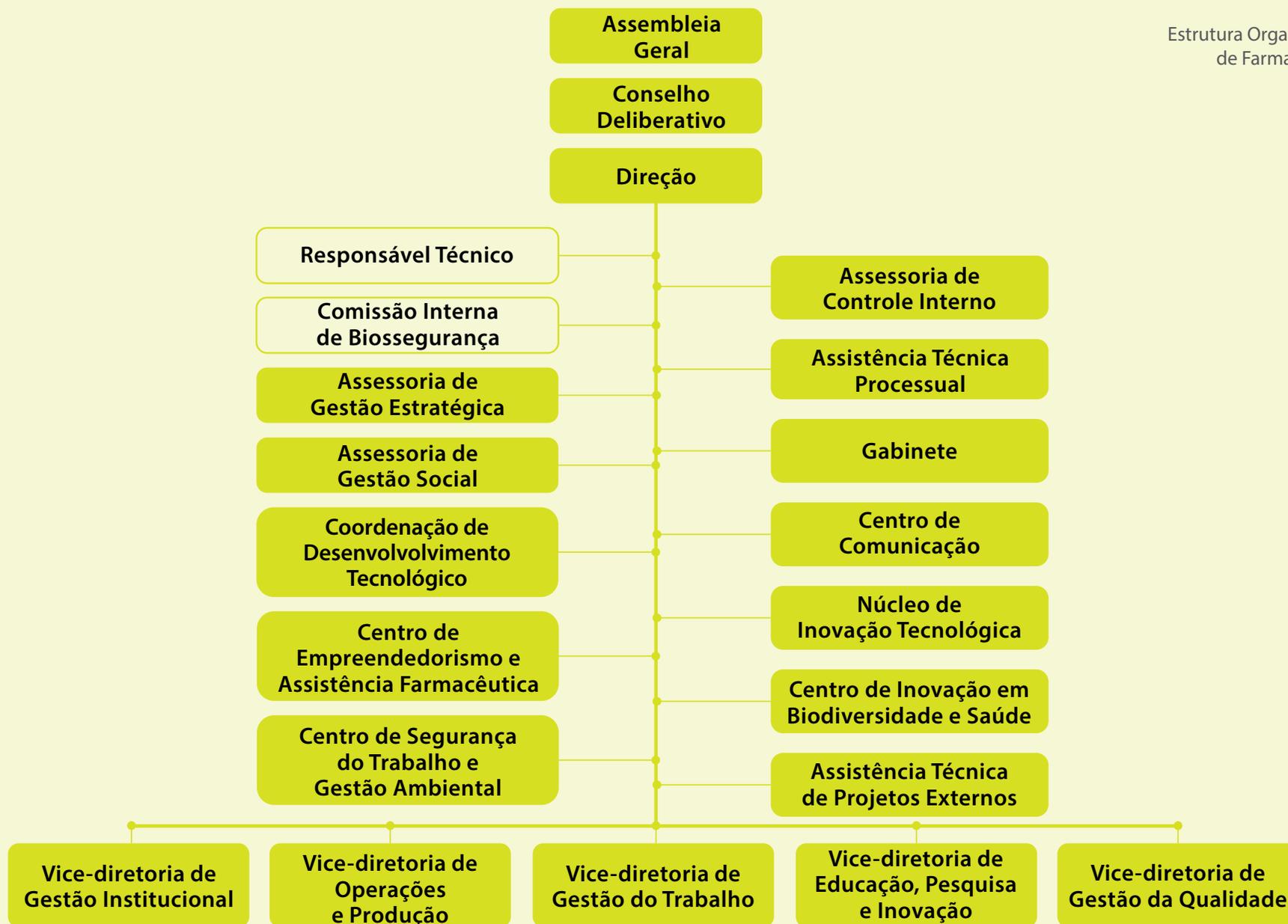


Figura 1
Estrutura Organizacional
de Farmanguinhos

1.1.4 Perfil dos Gestores - Currículos

Jorge Mendonça

Diretor de Farmanguinhos



Graduado em Farmácia, com Mestrado em Química Orgânica e MBA em gestão industrial pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Orientou sua vida acadêmica na área de Química, com ênfase em Síntese Orgânica, atuando principalmente em Química Medicinal, Fluoretação e Heterocíclicos. Coordenou o projeto internacional para o desenvolvimento de um novo medicamento para o tratamento da malária, denominado FACT (na sigla em Inglês para Terapia Combinada em Dose Fixa à base de Artemisinina). Atua na Fiocruz há 31 anos. Dentre os cargos, ocupou a Vice-diretoria de Gestão Institucional de Farmanguinhos entre 2009 e 2017.

Alessandra Lanzillotta Esteves

Coordenadora de Desenvolvimento Tecnológico



Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com Mestrado em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica (Farmanguinhos/Fiocruz) e Especializações em Gestão de Organizações de Ciência e Tecnologia (Fiocruz), Gestão de negócios (IBMEC) e Cirurgia e Anestesiologia em animais de companhia (PUC-PR). Ingressou na Fiocruz em 2012, como Analista de Gestão em Saúde. Tem experiência em Administração, com foco em gestão de projetos. Coordenou Projetos de Desenvolvimento Tecnológico.

Vânia Buchmuller

Chefe de Gabinete



Graduada em Pedagogia, com Mestrado em Gestão de Ciência e Tecnologia em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz). Possui Pós-Graduação em Sistemas da Qualidade e Produtividade pela Universidade Estácio de Sá. Ingressou na Fiocruz em 1982, participou dos Conselhos Fiscais e Deliberativos do Fiosaúde e do Fioprev. Atualmente, além da Chefia de Gabinete, cargo que ocupa desde 2013, é também membro do Conselho Fiscal da Fiotec.

André Martins Cordeiro

Vice-diretor de Gestão do Trabalho



Formado em Psicologia (UERJ), com Especializações em Gestão de Organizações de Ciência e Tecnologia (Fiocruz), Gestão Pública (Cândido Mendes) e Gestão de Ergonomia (UFRJ). Concluiu o Mestrado em Administração Pública em 2018 (FGV). Ingressou na Fiocruz em 2012, como Analista de Gestão em Saúde. Na instituição, atuou em cargos de gestão em diversas áreas, entre as quais, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, Saúde do Trabalhador e de Pessoas.

1.1.4 Perfil dos Gestores - Currículos

Elda Falqueto

Vice-diretora de Operações e Produção

Farmacêutica industrial pela Universidade José do Rosário Vellano (1998), especialista em Ciências Ambientais, Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, com trabalhos desenvolvidos na área de resíduos de medicamentos. Cursos como Administração em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas e Planejamento e Controle da Produção pela UERJ fazem parte também do currículo. Ingressou na Fiocruz em 2006, possuindo experiência profissional em produção de medicamentos e de farmoquímicos desde 2000.



Rodrigo Fonseca

Vice-diretor de Gestão da Qualidade

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estácio de Sá, Habilitação em Indústria, Especialização em Tecnologia Industrial Farmacêutica e Mestrado em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímico pela UFRJ. Tem 20 anos de experiência na área Industrial Farmacêutica e Cosmética, incluindo o desenvolvimento de produtos, processo de produção e sistema da qualidade. Ingressou na Fiocruz como Tecnologista em Saúde Pública, sendo Responsável Técnico de Farmanguinhos.



Núbia Boechat

Vice-diretora de Educação, Pesquisa e Inovação

Graduada pela Faculdade de Farmácia da UFRJ, mestra em síntese orgânica pelo NPPN-UFRJ, doutora em química pelo IQ-UFRJ. Estágio "sanduíche" na Universidade de York, Inglaterra. Estagiou no pós-doutorado na London School of Hygiene and Tropical Medicine de Londres, Inglaterra. Tecnologista sênior da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), onde desde 1986 ocupou vários cargos, inclusive de Diretora Executiva de Farmanguinhos. Foi vice-secretária da Regional Rio da Sociedade Brasileira de Química e subsecretária de saúde do município de Niterói, Rio de Janeiro. É bolsista em produtividade em pesquisa do CNPq e Cientista do Nosso Estado pela Faperj. Lidera importante grupo de P&D em síntese de fármacos, com centenas de moléculas inéditas obtidas para as doenças negligenciadas, Aids e câncer.



Sílvia Pereira da Silva Santos

Vice-diretora de Gestão Institucional

Graduada em Farmácia Industrial pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com Mestrado em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica (Farmanguinhos/Fiocruz). Cursa Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Translacional em Fármacos e Medicamentos (Farmanguinhos/Fiocruz). Possui ainda Especialização em Gestão em Saúde Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Ingressou na Fiocruz em 2006 como Técnico em Saúde Pública. Com sua experiência na área Farmacêutica, sobretudo em Qualidade e Assuntos Regulatórios, coordenou a implementação da Certificação ISO 9001 na unidade.



1.1.5 Perfil da Unidade

Cadeia de valor

Farmanguinhos pode ser compreendido por meio de sua Cadeia de Valor (figura 2), instrumento que representa os macroprocessos da organização, ou seja, o grupo de processos finalísticos, de gestão e de suporte que contribuem de maneira direta ou indireta na entrega de valor para seus clientes/beneficiários. Já o quadro 1 apresenta os produtos e beneficiários dos macroprocessos finalísticos.



Figura 2
Cadeia de Valor



1.1.5 Perfil da Unidade

Macroprocesso Finalístico	Produtos	Beneficiários
Fornecimento de Medicamentos.	Medicamentos.	Complexo Econômico Industrial da Saúde, SUS e cidadãos.
Pesquisa, desenvolvimento e inovação em fármacos, medicamentos e tecnologia.	Publicações científicas, patentes, produtos e tecnologias desenvolvidas.	Complexo Econômico Industrial da Saúde, comunidade científica, Farmanguinhos, Fiocruz.
Capacitação e qualificação de pessoas para ciência e tecnologia em saúde.	Cursos de pós-graduação, de aperfeiçoamento e atualização.	Egressos e sociedade.
Prestação de serviços Industriais.	Serviços industriais no campo de fabricação de medicamentos.	Complexo Econômico Industrial da Saúde.
Prestação de serviços tecnológicos.	Serviços tecnológicos laboratoriais referentes às atividades de P&D e fabricação.	Instituições de pesquisa e industriais.
Realização de iniciativas em redes e parcerias.	Redes, cooperações técnicas e parcerias geridas.	Complexo Econômico Industrial da Saúde, comunidade científica, Farmanguinhos, Fiocruz, instituições de pesquisa e industriais.



Quadro 1
Produtos e beneficiários dos macroprocessos finalísticos.

1.1.5 Perfil da Unidade

Modelo de Negócios de Farmanguinhos



984
PROFISSIONAIS

Servidores e terceirizados
diretos na unidade em 2020



110.759m²
INSTALAÇÕES

Laboratórios, áreas
administrativas e produtivas



900 milhões
DE ORÇAMENTO

No ano de 2020



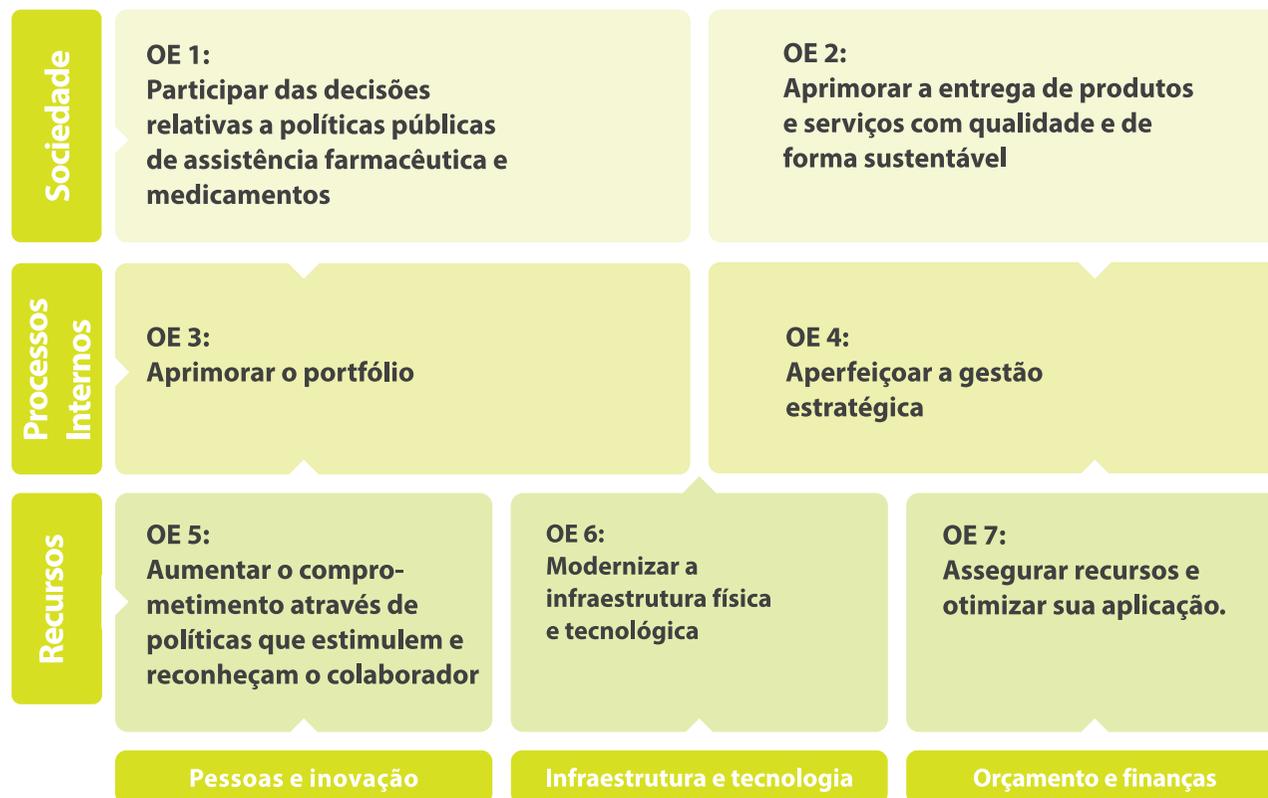
ECOSSISTEMA

Fiocruz

Farmanguinhos é uma unidade
técnico-científica da Fiocruz

MACROPROCESSOS	RESULTADOS DE 2020	VALOR GERADO
Fornecimento de medicamentos	471 milhões de unidades farmacêuticas fornecidas	Disponibilidade de medicamentos essenciais para o Sistema Único de Saúde.
Pesquisa, desenvolvimento e inovação em fármacos, medicamentos e tecnologia	99 registros de medicamentos ativos distribuídos em 35 princípios ativos.	Disseminação de conhecimento científico e desenvolvimento de novas tecnologias e produtos farmacêuticos.
Capacitação e qualificação de pessoas para C&T em saúde.	31 egressos de pós-graduação e realização de todas atividades acadêmicas em meio à pandemia	Aprimoramento de competências no Complexo Econômico Industrial da Saúde e do Sistema Único de Saúde.
Prestação de serviços Industriais	2 parcerias de fabricação de medicamentos para terceiros	Fortalecimento do Complexo Econômico Industrial da Saúde
Prestação de serviços Tecnológicos	6 laboratórios/áreas técnicas prestadores de serviços tecnológicos	Viabilização de projetos científicos em rede
Realização de iniciativas em redes e parcerias	Diversas parcerias mantidas no campo da Ciência & Tecnologia, Educação e Produção em Saúde.	Fortalecimento de redes produtivas, científicas e institucionais.

1.2 Objetivos Estratégicos



Os objetivos estratégicos em vigor para o Instituto seguem conforme descritos na figura 3.

Figura 3
Mapa Estratégico do Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos.



1.3 Estrutura de Governança

Quanto à sua estrutura de governança, o Instituto segue o modelo de gestão democrática em vigor na Fiocruz. Dessa forma, além das instâncias de controle e deliberação do Governo Federal e da Fiocruz, Farmanguinhos possui alçadas internas de governança que são conduzidas, direta ou indiretamente, por membros eleitos pelo conjunto de servidores aptos a votar na Unidade e devidamente nomeados na forma de seu estatuto, regimentos e legislações vigentes.

Cabe um destaque a respeito da atualização do regimento interno de Farmanguinhos, ocorrida em 2020, após processo de proposição e deliberação do Conselho Deliberativo e da Assembleia de servidores da Unidade. As principais instâncias internas e externas de governança de Farmanguinhos são apresentadas nos quadros 2 e 3 a seguir, respectivamente.



Principais instâncias internas dos processos de governança institucional de Farmanguinhos.

ASSEMBLEIA GERAL

COMPETÊNCIAS

- I. Aprovar propostas de mudanças regimentais ou de regulamento eleitoral em Farmanguinhos, bem como dirimir dúvidas e casos omissos regimentais.
- II. Atuar como última instância de deliberação sobre assuntos internos referentes ao coletivo institucional.
- III. Aprovar membros de Comissão Eleitoral, delegados do Congresso Interno da Fiocruz etc.

COMPOSIÇÃO

Servidores públicos do quadro de efetivo exercício na unidade ou com mais de um ano de atividade contínua na Unidade, sejam eles transferidos, cedidos ou ocupantes de cargos comissionados.

PERÍODO DE ATUAÇÃO

Assembleia se reúne ordinariamente por consequência dos processos regimentais que lhe cabem ou extraordinariamente por convocação de 2/3 dos membros do Conselho Deliberativo, bem como para solucionar casos omissos ou dúvidas sobre o regimento interno da Unidade.

1.3 Estrutura de Governança

CONSELHO DELIBERATIVO

COMPETÊNCIAS

- I. Deliberar, na forma do Regimento Interno e demais instrumentos, sobre o Planejamento Estratégico, a Política de Desenvolvimento Institucional, o desempenho dos programas desenvolvidos na Unidade, bem como as propostas encaminhadas pela Direção e órgãos técnicos.
- II. Deliberar sobre os encaminhamentos à Assembleia Geral relativos às propostas de mudança de regimento interno, alteração da estrutura organizacional e indicação da Comissão Eleitoral.
- III. Decidir quanto aos recursos interpostos contra decisões do diretor.
- IV. Convocar Assembleia Geral, mediante aprovação de 2/3 dos conselheiros eleitos, para tratar de questões de relevante interesse da Unidade.

COMPOSIÇÃO

O Conselho Deliberativo é composto pelo diretor da Unidade, que o preside, pelos conselheiros indicados e pelos conselheiros eleitos, na forma do Regimento Interno.

PERÍODO DE ATUAÇÃO

Os membros, com exceção do diretor e dos conselheiros indicados, são eleitos a cada dois anos, permitida uma recondução por membro, na forma do Regimento Interno.

ASSESSORIA DE CONTROLES INTERNOS

COMPETÊNCIAS

Entre as principais atribuições da Assessoria de Controles Internos destacam-se:

- I. Assessorar o dirigente da instituição nos assuntos relativos à Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos.
- II. Emitir orientações técnicas a respeito de improbidades e/ou irregularidades nos processos administrativos de gestão.
- III. Coordenar ações internas referentes à auditoria interna.
- IV. Conferir balanços, balancetes, inventários, bem como acompanhar fatos contábeis, financeiros e operacionais a fim de verificar a legitimidade, legalidade, economicidade, entre outros princípios relativos à correta gestão pública.

COMPOSIÇÃO

A assessoria foi estabelecida como área vinculada à Diretoria executiva através de portaria interna, em atendimento à Normativa Conjunta (IN) nº 1, 10 de maio de 2016.

PERÍODO DE ATUAÇÃO

Área de atuação permanente e contínua.

1.3 Estrutura de Governança

DIRETOR EXECUTIVO

COMPETÊNCIAS

- I. Cumprir e fazer cumprir as disposições regulamentares, as decisões da Presidência da Fiocruz, de seus órgãos colegiados superiores e do Conselho Deliberativo de Farmanguinhos;
- II. Representar a Unidade no Conselho Deliberativo da Fiocruz, Congresso Interno da Fiocruz e demais colegiados cabíveis, bem como perante ao Ministério da Saúde e outros órgãos públicos vinculados à atuação da Unidade;
- III. Presidir o Conselho Deliberativo e outros colegiados deliberativos do Instituto, quando cabível;
- IV. Propor à Presidência da Fiocruz a designação de seus substitutos legais e a nomeação dos cargos comissionados e funções gratificadas, bem como indicar titulares dos demais órgãos vinculados à Diretoria de Farmanguinhos;
- V. Submeter à Presidência da Fiocruz para devida apreciação os planos, programas de trabalho e proposta orçamentária do Instituto;
- VI. Promover e supervisionar o desenvolvimento científico, tecnológico e gerencial da Unidade, conforme o Regimento Interno.
- VII. Negociar convênios e contratos com diversos organismos, conforme Regimento Interno.

COMPOSIÇÃO

Membro nomeado pela Presidência da Fiocruz a partir de lista tríplice formada pelo voto de servidores da Unidade, na forma do Regimento Interno, do Regulamento Eleitoral e da legislação vigente.

PERÍODO DE ATUAÇÃO

Mandato de quatro anos, permitida uma única recondução.

Quadro 2

Principais instâncias internas do processo de governança institucional de Farmanguinhos.

1.3 Estrutura de Governança

Principais instâncias externas dos processos de governança institucional de Farmanguinhos

ENTE OU INSTITUIÇÃO	PRINCIPAIS FORMAS DE ATUAÇÃO SOBRE FARMANGUINHOS
Tribunal de Contas da União	Órgão de controle externo com responsabilidade final de auditoria e tomada de contas dos entes da União.
Controladoria Geral da União	Órgão de controle interno do Poder Executivo e que exerce o controle externo e auditoria dos órgãos desse poder.
Conselho Superior	Órgão de controle social da Fiocruz, composto de representantes da sociedade civil, indicados pelo Conselho Nacional de Saúde e nomeados pelo ministro da saúde. Suas funções, composição e regras estão previstas no estatuto da Fiocruz (decreto 8.932 de 14 de dezembro de 2016) e no regimento interno da mesma instituição.
Congresso Interno da Fiocruz	Órgão máximo de representação da comunidade da Fiocruz, ao qual compete: I. Deliberar sobre assuntos estratégicos referentes ao macroprojeto institucional da Fiocruz; II. Deliberar sobre regimento interno e propostas de alteração do Estatuto da Fiocruz; III. Apreciar matérias que sejam de importância estratégica para os rumos da Fiocruz.
Conselho Deliberativo da Fiocruz	Instância colegiada de deliberação composta pela Presidência da Fiocruz, que preside esse colegiado, e diretores das suas unidades técnicas e administrativas subordinadas, com participação de representante do sindicato dos servidores da instituição. Compete a esse colegiado deliberar sobre: I. Política de desenvolvimento institucional da Fiocruz.; II. Programação de atividades e proposta orçamentária anual alinhada à estratégia institucional; III. A política de pessoal; IV. A destituição de dirigentes da instituição, nas hipóteses previstas no estatuto da Fiocruz.

1.3 Estrutura de Governança

Principais instâncias externas dos processos de governança institucional de Farmanguinhos

ENTE OU INSTITUIÇÃO	PRINCIPAIS FORMAS DE ATUAÇÃO SOBRE FARMANGUINHOS
Presidência da Fiocruz	Dirigente da instituição, nomeado pela presidência da república através de lista tríplice formada pelo processo eleitoral dos servidores da Fiocruz. Suas atribuições como dirigente são, entre as demais descritas no estatuto institucional: gerir a organização, representar a Fiocruz em juízo ou fora dele nos termos da lei, indicar dirigentes das unidades subordinadas, convocar e presidir o Conselho Deliberativo, etc.
Auditoria Interna da Fiocruz	Órgão de controle interno da Fiocruz, com as seguintes atribuições estatutárias: I. Acompanhar e fiscalizar a gestão das políticas públicas sob responsabilidade da Fiocruz; II. Verificar a legalidade e avaliar os resultados da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Fiocruz; III. Atuar de forma preventiva e concomitante, de modo a minimizar ou erradicar o cometimento de falhas e impropriedades na gestão da Fiocruz; IV. Acompanhar e apoiar os órgãos de controle externo em sua missão institucional.
Procuradoria Federal da Fiocruz	Órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, cujas atribuições estatutárias, entre outras, são: I. Representar judicial e extrajudicialmente a Fiocruz, observadas as normas estabelecidas pela Procuradoria-Geral Federal; II. Orientar a execução da representação judicial da Fiocruz, quando sob a responsabilidade dos demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal; III. Exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídico no âmbito da Fiocruz, nos moldes da lei; IV. Auxiliar os demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal na apuração de liquidez e certeza de créditos, de qualquer natureza, inerentes às atividades da Fiocruz, para inscrição em dívida ativa e cobrança; V. Zelar pela observância da Constituição, das leis e dos atos emanados dos poderes públicos, sob a orientação normativa da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral Federal; VI. Encaminhar à Advocacia-Geral da União ou à Procuradoria-Geral Federal, conforme o caso, pedido de apuração de falta funcional praticada por seus membros.

Quadro 3

Principais instâncias externas do processo de governança institucional de Farmanguinhos.

1.4 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

Um dos compromissos de Farmanguinhos é atender ao público assistido pelo SUS. Para isso, com o intuito de atender eventuais demandas da população, mantém canais de comunicação com a sociedade, sendo a gestão da comunicação interna e externa de responsabilidade do Centro de Comunicação (Cecom), que atua de acordo com as diretrizes da Coordenação de Comunicação Social (CCS) da Presidência da Fiocruz e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), desenvolvendo mecanismos de acesso à informação.

Principal canal de interlocução entre o Instituto e a sociedade, e entre a gestão e a força de trabalho, a área atua no fortalecimento da imagem institucional e na geração de informação segura e de qualidade para a população.

Alinhado com as práticas da Fiocruz, Farmanguinhos utiliza os meios de comunicação disponíveis para divulgar a marca, seus produtos e serviços. Oferece os canais adequados a cada parte interessada, garantindo transparência e o fluxo adequado de informações, conforme relacionado no quadro 4.

PRINCIPAIS CANAIS DE RELACIONAMENTO

CANAIS DE RELACIONAMENTO	PARTE INTERESSADA	FORMAS DE CONTATO/ DIVULGAÇÃO
SAC	Cidadãos, fornecedores, parceiros, força de trabalho e sociedade em geral.	O SAC pode ser acessado através do telefone 0800 024 1692 e do e-mail (sac@far.fiocruz.br), divulgados na embalagem dos medicamentos de Farmanguinhos, no site (www.far.fiocruz.br), na carta de serviços da Fiocruz e em alguns folders.
Fale conosco	Cidadãos, força de trabalho e sociedade em geral.	Este canal está disponível no site de Farmanguinhos (www.far.fiocruz.br) e está divulgado na carta de serviços da Fiocruz.
Ouvidoria Fiocruz	Cidadãos, força de trabalho e sociedade em geral.	A Ouvidoria está disponível através do site da Fiocruz (www.fiocruz.br) ou pessoalmente. A divulgação ocorre através de publicações, carta de serviços, banners, folders, campanhas e no próprio site.
Mídias sociais digitais (Facebook, LinkedIn, Instagram e Youtube)	Cidadãos, força de trabalho e sociedade em geral.	A divulgação desses canais é realizada no site da unidade na Intranet, por e-mail, materiais institucionais impressos (folders, cartazes, banners, pastas e outros informativos).
Centro de Empreendedorismo e Assistência Farmacêutica (CEAF)	Clientes de vendas (Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Hospitais Públicos).	O contato ocorre através do e-mail ceaf@far.fiocruz.br e telefones. A divulgação ocorre através de visitas técnicas, eventos científicos, entre outros.
Secretaria Acadêmica	Alunos.	O contato com a Secretaria Acadêmica ocorre através de e-mail e telefones divulgados no site da instituição (www.far.fiocruz.br), nas chamadas públicas e nas divulgações acadêmicas.
Central telefônica	Cidadãos, fornecedores, parceiros, força de trabalho e sociedade em geral.	A divulgação da central de atendimento telefônico de Farmanguinhos ocorre através de documentos impressos, da carta de serviços e do site da instituição (www.far.fiocruz.br).

Quadro 4

Principais canais de relacionamento

1.4 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

No que tange à natureza ou tipo de manifestação que deve ser atendida exclusivamente pelas Ouvidorias, conforme o Decreto nº 9.492/2018 que regulamenta a Lei 13.460/2017 (a qual dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública), apresentam-se na figura 4 os números entre 2017 e 2020 dessas manifestações por natureza.

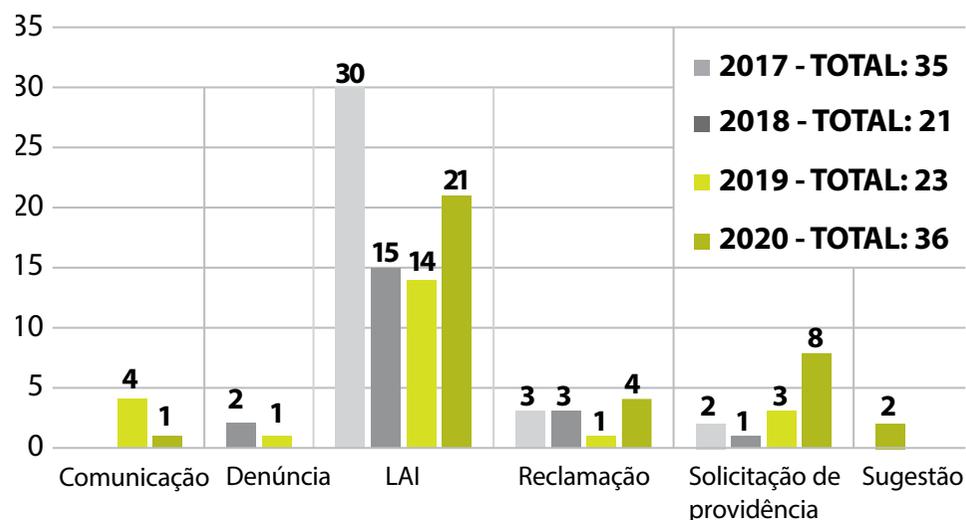


Figura 4 Resultado de Ouvidoria e Lei de Acesso à Informação (LAI) no período 2017-2020 (por natureza). / Fonte: Departamento de Gestão da Informação e Documentação/ VDG

Quanto à publicidade, o quadro 5 apresenta os números de matérias divulgadas na mídia em diversos veículos. Já o quadro 6, o aumento em 2020 dos números relativos a redes sociais.

MATÉRIAS PUBLICADAS NA MÍDIA (POR VEÍCULO)

Triênio	2017	2018	2019	2020
Jornal	12	19	6	10
Rádio	7	9	13	4
Revista	5	2	1	-
Site	45	51	104	45
TV	3	17	7	6
Total	72	98	131	65

Quadro 5

Matérias publicadas na mídia por veículo.

Fonte: Centro de Comunicação/ Farmanguinhos

REDES SOCIAIS 2020

TIPO	NOVOS SEGUIDORES	ALCANCE	ENGAJAMENTO
Facebook	1.318	7.478	815
Linkedin	11.741	19.985	34.022
Instagram	3.641	38.903	1.246
YouTube	67	1.093	145

Quadro 6

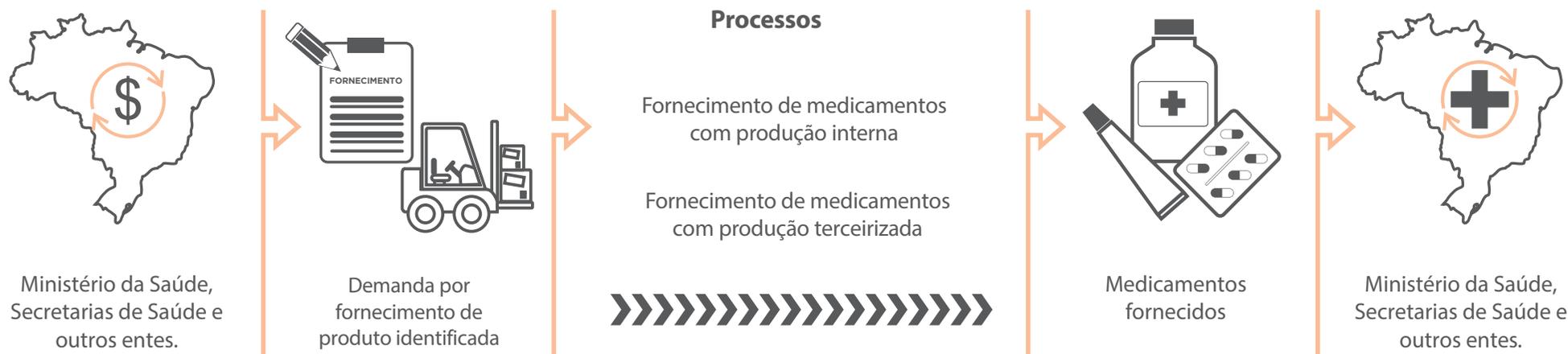
Redes sociais. / Fonte: Centro de Comunicação/Farmanguinhos

Resultados da Gestão

2

2.1 Macroprocesso Fornecimento de Medicamentos

Objetivo do Processo: Atender ao cliente com fornecimento de medicamentos.



No ano de 2020, o fornecimento de medicamentos teve um acentuado crescimento perante o triênio anterior, chegando a mais de 471 milhões de unidades farmacêuticas, um resultado 181% superior à média do período 2017-2019 (figura 5). Essa performance é expressiva, principalmente por ocorrer num cenário de pandemia que demandou diversas adaptações na instituição.

Esse desempenho foi impulsionado principalmente por três classes terapêuticas de medicamentos que performaram muito acima de seus volumes médios no triênio anterior: antirretrovirais, anti-hiperfosfatêmicos e imunossupressores. Esses medicamentos compõem as duas categorias de produtos com maior participação no fornecimento de medicamentos em 2020: antirretrovirais e produtos para tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, conforme mostra a figura 6.

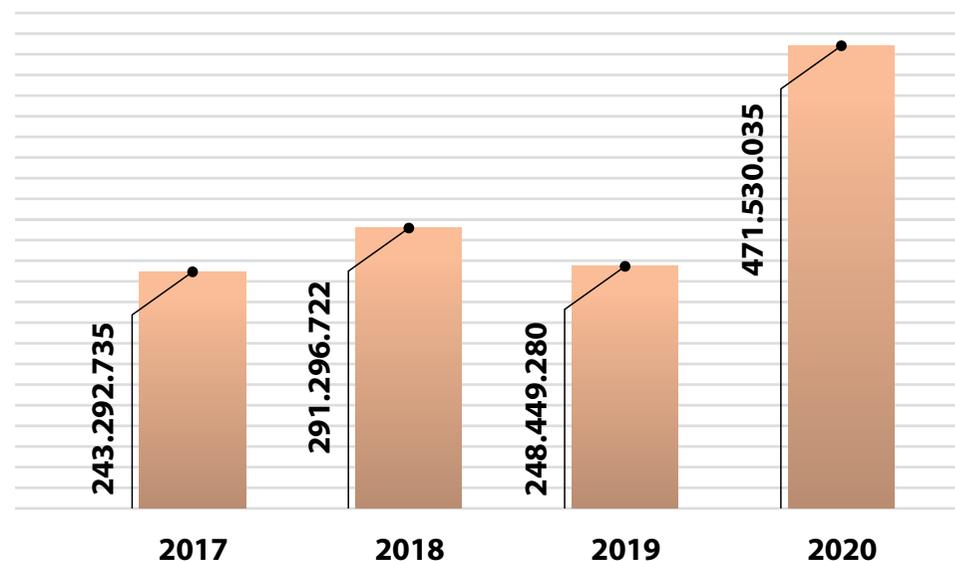


Figura 5
Volume de medicamentos fornecidos por Farmanguinhos, no quadriênio 2017-2020.
Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE

2.1 Macroprocesso Fornecimento de Medicamentos

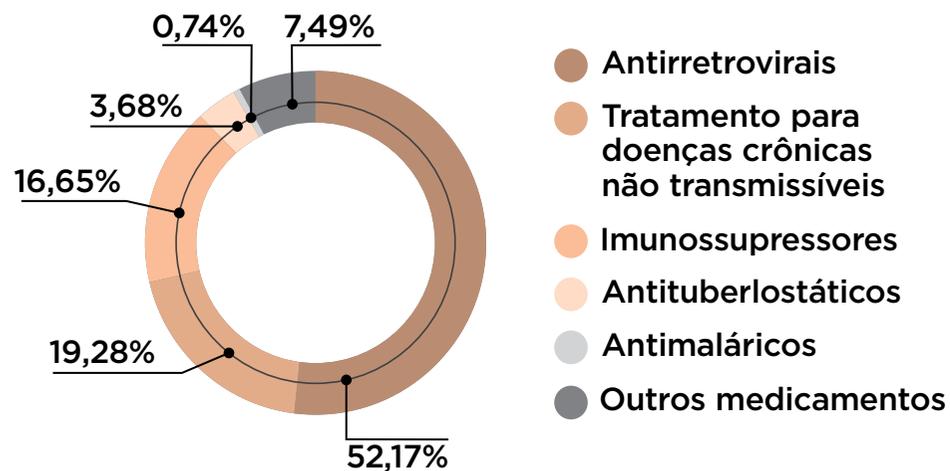


Figura 6
Participação de cada categoria de medicamento no fornecimento total de Farmanguinhos em 2020 / Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE

CLASSE TERAPÊUTICA	UNIDADES FARMACÊUTICAS	% PARTICIPAÇÃO NA CATEGORIA
Anti-hiperfosfatêmicos	69.943.140	76,94%
Antiparkinsoniano	19.070.500	20,98%
Tratamento de hiperprolactinemia	1.887.160	2,08%
Total Geral	90.900.800	100%

Quadro 7
Volume (em unidades farmacêuticas) e percentual de participação de cada classe terapêutica na categoria "Tratamentos para Doenças Crônicas Não Transmissíveis" em 2020. Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE

CLASSE TERAPÊUTICA	VOLUME	% PARTICIPAÇÃO NA CATEGORIA
Antivirais	18.892.000	53,47%
Vitaminas e suplementos	8.500.000	24,06%
Anti-isquêmicos	7.091.621	20,07%
Antiparasitários	847.000	2,4%
Total	35.330.621	100%

Quadro 8
Volume (em unidades farmacêuticas) e percentual de participação de cada classe terapêutica na categoria "Outros medicamentos" fornecidos em 2020.



2.1 Macroprocesso Fornecimento de Medicamentos

Farmanguinhos atua em duas modalidades de atendimento às demandas por fornecimento de medicamentos: com produtos fabricados internamente e com produtos fabricados por terceiros. Para a primeira modalidade, o esforço de produção é vital e, em 2020, o volume de medicamentos produzidos foi substancialmente maior do que no triênio anterior, como apresentado na figura 7.

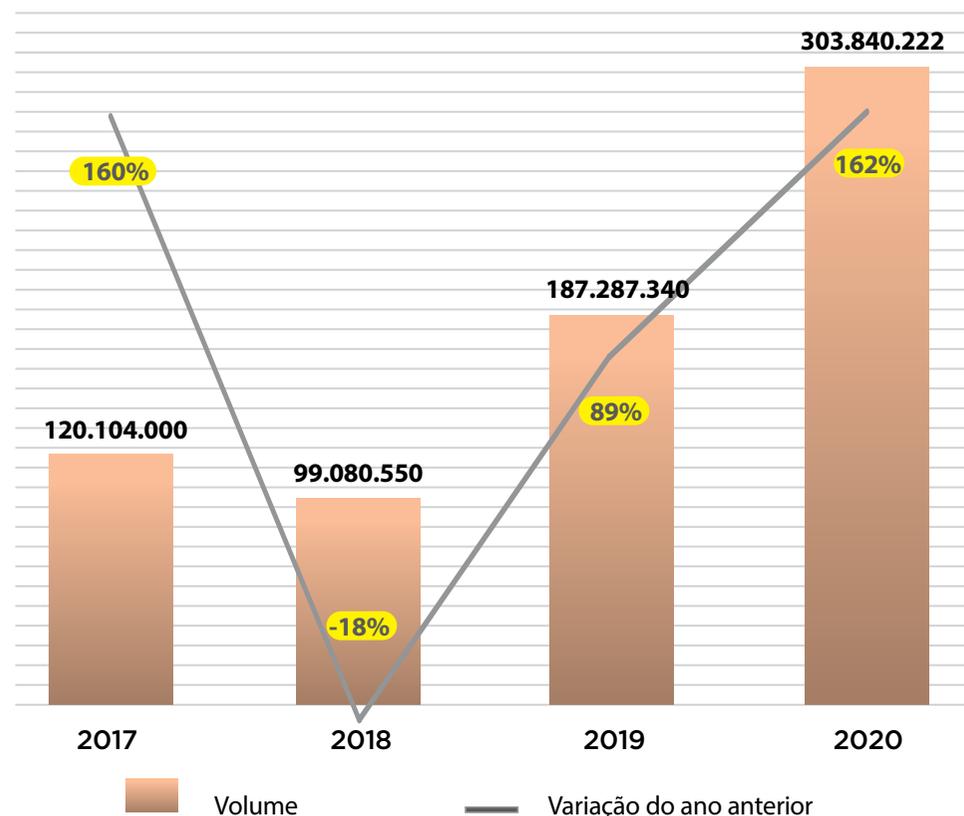


Figura 7
Volumes de produção realizados e variação sobre os anos anteriores entre 2017 e 2020.
Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE

Na busca constante de atualização da infraestrutura de fabricação e fornecimento de medicamentos, uma série de projetos ocorreu em 2020 (figura 8). Esse esforço visa manter a continuidade do abastecimento do SUS, bem como estar preparado para atender novas demandas por medicamentos, como aqueles oriundos de absorções de tecnologia ou desenvolvimento tecnológico.

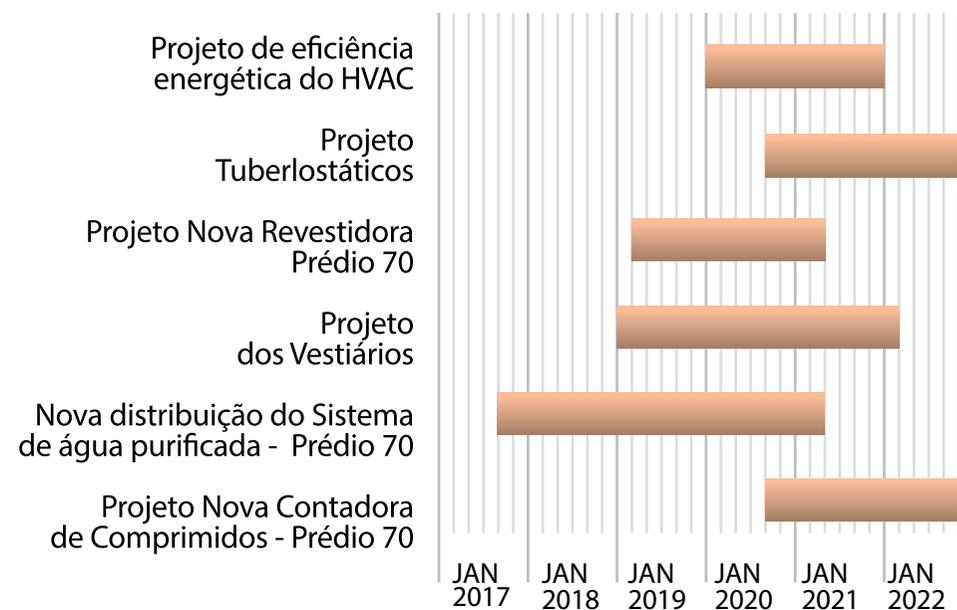


Figura 8
Cronograma de projetos da Vice-diretoria de Operações e Produção em andamento no ano de 2020.
Fonte: Vice-diretoria de Operações e Produção

2.1 Macroprocesso Fornecimento de Medicamentos

Destaques de 2020



Redução de 10%

no tempo de processamento do Fumarato de Tenofovir 300mg + Lamivudina 300mg.



85% de bulas impressas em Far

Reduzindo custos de contratação desse serviço.



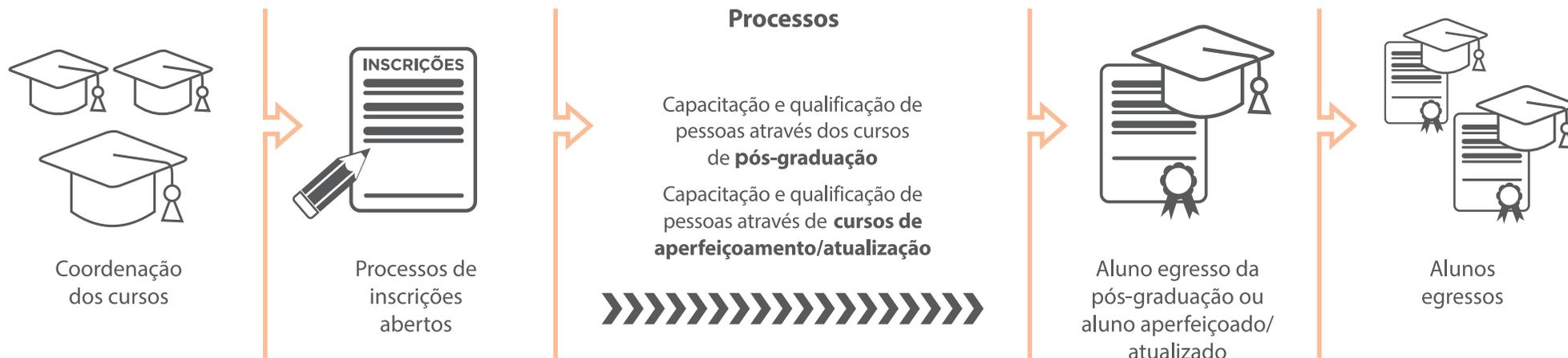
471 milhões

Volume de produção e fornecimento de medicamentos ímpar em meio à pandemia, enquanto diversas adaptações eram feitas para a manutenção tanto da saúde dos funcionários quanto da produtividade e atendimento aos compromissos firmados.



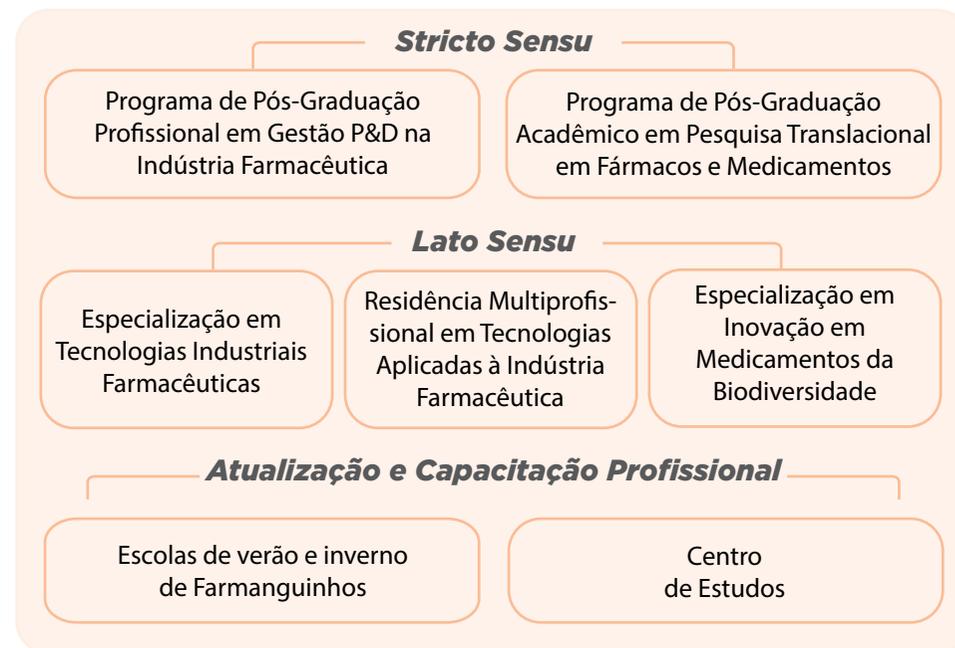
2.2 Macroprocesso Capacitação e Qualificação de Pessoas para a Ciência e Tecnologia em Saúde

Objetivo do Processo: Capacitar e qualificar pessoas nas áreas de competência organizacional.



Além de pesquisar, desenvolver novos fármacos e produzir medicamentos, Farmanguinhos capacita e qualifica profissionais para atuação em ciência e tecnologia no campo da saúde. Para isso, oferece à população cursos de pós-graduação, de aperfeiçoamento e atualização profissional.

A instituição busca promover nos seus cursos a integração entre a pesquisa e o desenvolvimento, valendo-se da experiência dos pesquisadores para composição de seu corpo docente, a fim de habilitar profissionais voltados à inovação, gestão e desenvolvimento na indústria farmacêutica e áreas afins. As linhas de educação de Farmanguinhos estão representadas a seguir:



2.2 Macroprocesso Capacitação e Qualificação de Pessoas para a Ciência e Tecnologia em Saúde

Na área da Educação, Farmanguinhos já vinha se preparando para virtualizar suas atividades acadêmicas. Assim, foi possível realizar todas as atividades programadas para o ano letivo, apesar da pandemia. Esse preparo foi importante, pois viabilizou o lançamento e modernização de várias ofertas educacionais programadas para 2020, com destaque para o início da primeira turma de Residência Multiprofissional em Tecnologias Aplicadas à Indústria Farmacêutica, pioneira nesse tipo realizada totalmente em ambiente público.

A seguir, apresentam-se dados relativos às linhas de educação disponíveis:

Pós-graduação *Stricto Sensu*

Durante o ano de 2020, 12 alunos concluíram seus cursos de mestrado profissional, como mostra figura 9.

Nos cursos de *Stricto sensu*, em 2020, destaca-se a seleção totalmente virtual para entrada de novos alunos de mestrado e doutorado no Programa de Pós-graduação (PPG) em Pesquisa Translacional em Fármacos e Medicamentos.

Pós-graduação *Lato sensu*

Também merece destaque a readequação dos cursos de especialização que agora adotam o *blended learning* (sistema híbrido de ensino em que a maior parte do conteúdo do curso é transmitido à distância, normalmente pela internet) e formas inovadoras de apresentação de trabalhos de conclusão de curso.

Nesse período, as aulas ocorreram de forma remota através da Plataforma Virtual de Aprendizagem, além da continuidade das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC). Também em 2020, o Instituto

obteve a aprovação do novo curso de especialização “Inovação em Medicamentos da Biodiversidade” pela Câmara Técnica de Educação da Fiocruz (CTE), com Chamada Pública em andamento para a turma 2021.

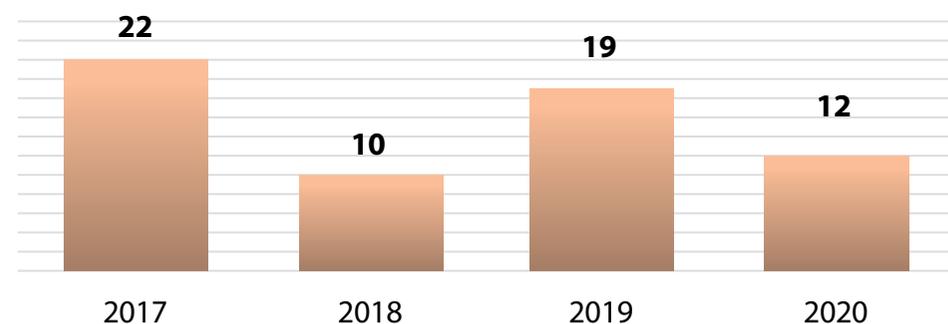


Figura 9

Número de egressos da pós-graduação *Stricto Sensu* no período 2017-2020.

Fonte: Departamento de Educação/VDEPI

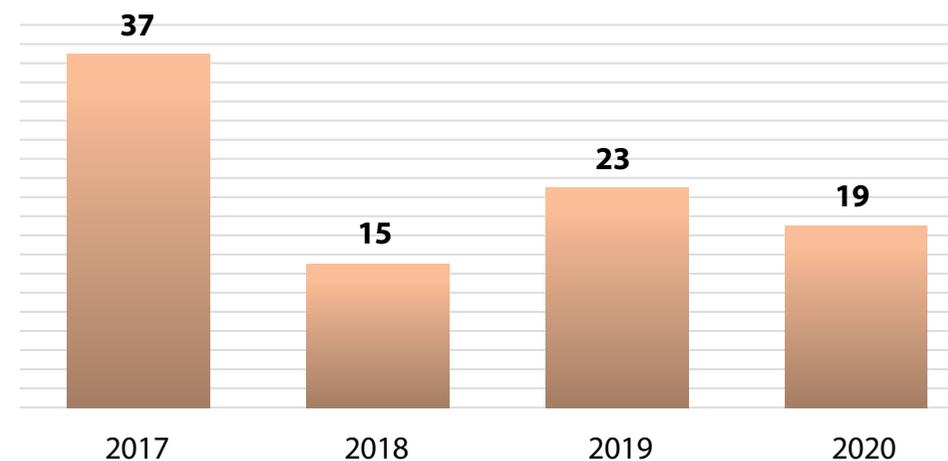


Figura 10

Número de egressos da pós-graduação *Lato Sensu* no período 2017-2020.

Fonte: Departamento de Educação/VDEPI

2.2 Macroprocesso Capacitação e Qualificação de Pessoas para a Ciência e Tecnologia em Saúde

Outras Formações e Qualificações

Além dos cursos de pós-graduação de Farmanguinhos, os pesquisadores orientam alunos de outros cursos da Fiocruz ou de universidades vizinhas, tais como: UFRJ, UFF, UERJ. Os alunos geralmente são bolsistas mediante fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

Os pesquisadores também orientam alunos de graduação das várias universidades do Rio de Janeiro e municípios vizinhos, através da modalidade de Iniciação Científica (IC) ou Iniciação Tecnológica (IT), os quais têm o seu primeiro contato com o mundo científico. Em 2020, a instituição foi contemplada com 42 bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) da Fiocruz.

Atualização e Capacitação Profissional

Na modalidade de Atualização e Aperfeiçoamento, Farmanguinhos oferece cursos e eventos. Em 2020, a Escola de Verão contemplou um público de 75 participantes, divididos em duas turmas. Apesar de um ano atípico, houve uma adesão significativa a esta modalidade (figura 11).

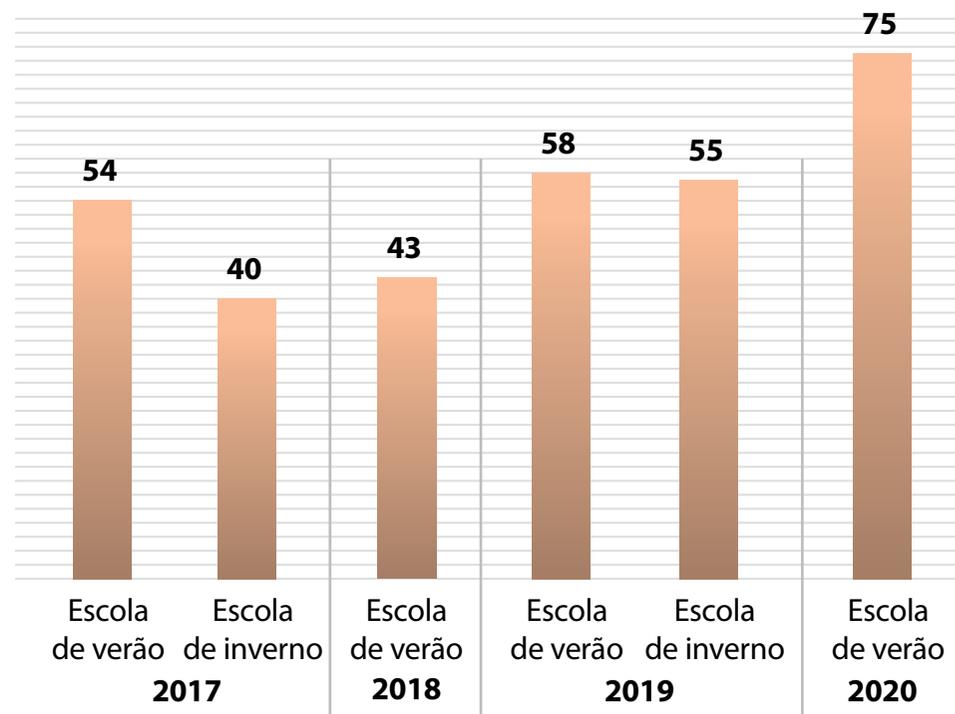


Figura 11

- Número de participantes das escolas de verão e inverno de Farmanguinhos no período 2017-2020. / Fonte: Departamento de Educação/VDEPI



2.3 Macroprocesso Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Tecnologia

Objetivo do Processo: Explorar, desenvolver, obter e apropriar novas tecnologias e/ou produtos para a organização.



De acordo com sua missão, o Instituto também atua na Pesquisa, Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Absorção de Tecnologia de fármacos e medicamentos, contribuindo para a ampliação da produção nacional e para a expansão do conhecimento na área de Ciência, Tecnologia e Inovação do país. O corpo de pesquisadores da instituição trabalha em busca de soluções para doenças de grande relevância para a população brasileira (principais linhas de pesquisa da unidade na tabela ao lado).

Em 2020, estavam em andamento no âmbito da Vice-diretoria de Educação, Pesquisa e Inovação (VDEPI) 17 programas e projetos de Pesquisa e Inovação em Fármacos e Medicamentos em diferentes categorias, conforme a figura 12. A instituição também foi contemplada com a aprovação de projetos no Programa Inova Covid-19 da Fiocruz, contribuindo para geração de conhecimento neste tema tão atual e desafiador. Para acesso à lista completa de programas/projetos, vide o [Anexo](#) deste relatório.

Principais linhas de pesquisa da unidade

Doenças negligenciadas:

- Chagas
- Leishmaniose
- Malária
- Tuberculose
- Hanseníase

Doenças de alto Custo:

- Aids
- Câncer
- Diabetes

Doenças de alta incidência:

- Problemas cardiovasculares
- Infecções respiratórias

2.3 Macroprocesso Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Tecnologia

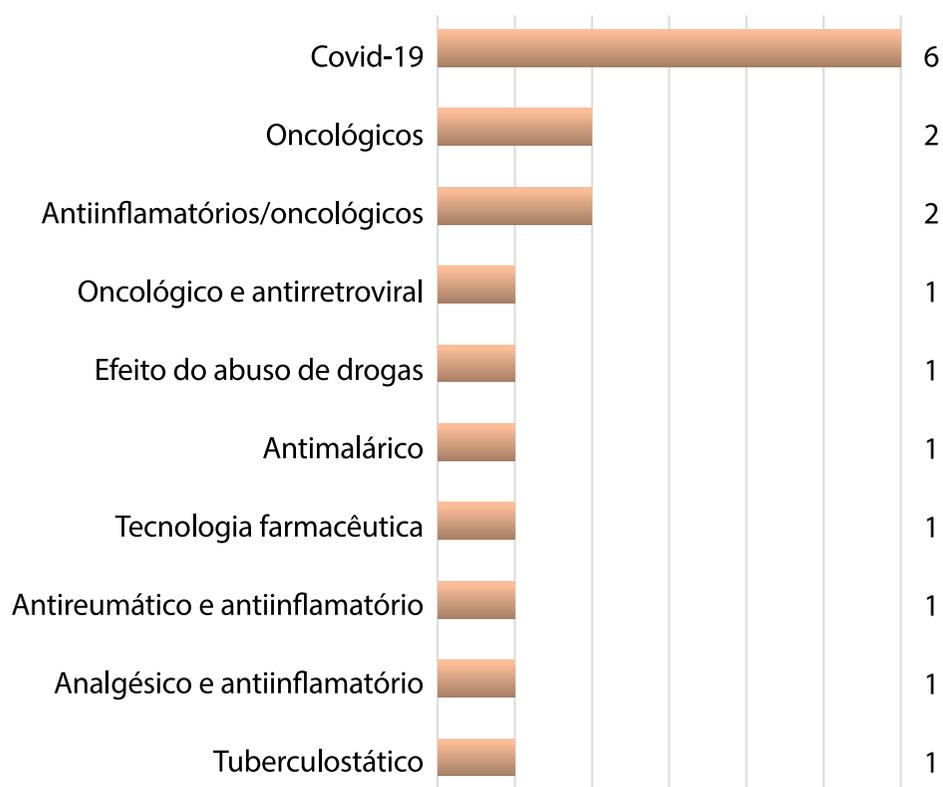


Figura 12

Número de programas e/ou projetos de pesquisa da Vice-diretoria de Educação, Pesquisa e Inovação por categoria em andamento em 2020.

Fonte: Vice-diretoria de Educação, Pesquisa e Inovação

Por meio dos pesquisadores, em 2020 foram arrecadados R\$ 8.827.100,00 em projetos, sendo R\$ 6.458.783,00 em investimento para a modernização do parque tecnológico instalado. Além disso, a área de pesquisa teve mais R\$ 2.554.051,00 de investimento institucional destinados a novas tecnologias.

Outro destaque foi a aprovação de mais uma plataforma em uma tecnologia inovadora de impressão farmacêutica em 3D.

Farmanguinhos também atua na prestação de serviços tecnológicos para entes externos (instituições de educação e organizações) e outras unidades da Fiocruz, através de suas plataformas e de alguns laboratórios específicos (Fiocruz / Farmanguinhos » Laboratórios). Tal atividade se dá por meio de parcerias técnico-científicas, visando fortalecer a atuação da instituição no cenário de PD&I no âmbito da indústria farmacêutica. Em 2020, o Instituto aumentou para 10 o número de pesquisadores com título pós-doutorado em seus laboratórios, e tem 60% da mão de obra alocadas em pesquisa qualificada entre mestres e doutores.

Alinhado à Política e ao Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, o Instituto atua na inovação em medicamentos da biodiversidade, com destaque para a Plataforma Agroecológica de Fitomedicamentos (PAF) que realiza serviços e estudos tecnológicos e é responsável pelas etapas de desenvolvimento de medicamentos da biodiversidade envolvendo as diversas áreas do conhecimento, como Botânica, Genética, Química, Agroecologia, Tecnologias Farmacêuticas, dentre outras.

A PAF é constituída observando estritamente a visão ecossistêmica para o desenvolvimento tecnológico, e tem por objetivo atender as demandas de Farmanguinhos, da Fiocruz, das RedesFito, bem como aquelas provenientes de acordos de cooperações nacionais ou internacionais.

Em 2020, merecem destaque as seguintes ações no campo da biodiversidade:

- Atualização e disponibilização dos dados do acervo da Coleção Biológica de Plantas Medicinais (CBPM) no herbário virtual da Flora e Fungos (INCT), no JABOT (software de herbários do Jardim Botânico do Rio de

2.3 Macroprocesso Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Tecnologia

Janeiro) e na Rede Species Link, garantindo a identificação botânica e rastreabilidade das espécies vegetais.

- Participação no grupo de discussão para a realização de parceria entre a Universidade de Oxford, Farmanguinhos e o *Kew Botanical Garden*.
- Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com o município de Cachoeiras de Macacu (RJ) – Farmácia Viva, o que representa mais um passo importante no sentido da implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais no SUS. Além disso, o município foi contemplado no último edital de farmácias vivas, em que Farmanguinhos entra como instituição parceira. Essa conquista deve-se à articulação e construção coletiva promovida pelos atores locais organizados no Núcleo Jequitibá das RedesFito, propondo e construindo iniciativas que promovam saúde através das plantas medicinais e outras práticas integrativas.
- Criação do canal no *YouTube* do Programa bimensal “RedesFito Convida”, um programa de entrevistas abordando variados temas relacionados à inovação em medicamentos da biodiversidade. Os temas escolhidos para cada roda de conversa são debatidos por atores e especialistas nos assuntos, trazendo suas contribuições de conhecimentos e vivências.
- Neste âmbito da biodiversidade em saúde, em 2020 foram conduzidos alguns projetos e iniciativas, listados no [Anexo](#).

No campo da Gestão da Inovação Tecnológica, destacam-se as seguintes atuações em 2020:

- Ingresso no Grupo de Pesquisa Internacional de dados Far: *Virus Outbreak Data (Votan)*, presidido por uma integrante do Ict/Fiocruz (Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde), representado por um integrante do Núcleo de Inovação Tecnológica/Farmanguinhos.
- Menção honrosa no VI Encontro Nacional de Propriedade Intelectual pelo estudo “Panorama de tecnologias desenvolvidas para o tratamento da esporotricose vista pelos documentos de patentes”, que se propõe a

identificar o desenvolvimento de novas tecnologias para diagnóstico e tratamento da doença citada.

- 33 atividades de buscas e prospecções.

Projetos ligados à inovação tecnológica da instituição no ano 2020 estão disponíveis no [Anexo](#) deste relatório.

A Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Farmanguinhos destaca-se também no âmbito de publicações científicas, como artigos em revistas indexadas, periódicos e capítulos de livros, contribuindo para a disseminação do conhecimento técnico-científico na área de fármacos, produtos naturais, indústria farmacêutica, inovação tecnológica, biodiversidade e saúde. Entre 2017 e 2020, foram publicados 302 artigos, conforme figura 13.

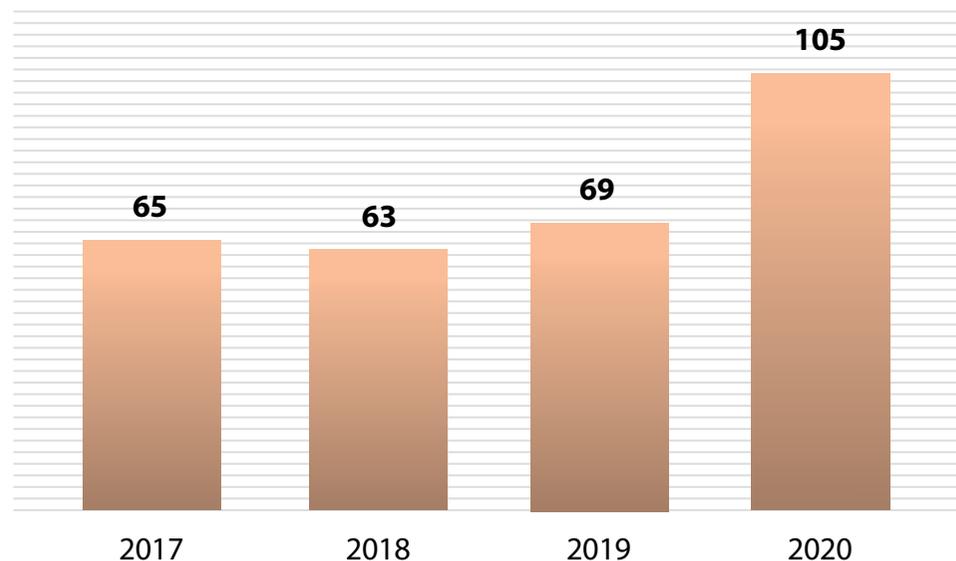


Figura 13

Número de publicações científicas entre 2017 e 2020.

Fontes: Vice-diretoria de Educação, Pesquisa e Inovação – VDEPI; Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT; Centro de Inovação em Biodiversidade e Saúde – CIBS

2.3 Macroprocesso Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Tecnologia

Nota-se que, em 2020, houve um aumento de 60% das publicações em relação à média anual do triênio 2017-2019. Tal resultado se deve ao fato de que boa parte dos pesquisadores esteve em regime de trabalho remoto, devido à suspensão temporária das atividades dos laboratórios da unidade em decorrência da pandemia, aumentando consequentemente a disponibilidade para publicações científicas, inclusive colaborando para a conclusão de alguns trabalhos que estavam em andamento.

Além disso, o aumento das publicações no ano de 2020 ocorreu como resultado dos acordos, parcerias e projetos celebrados por Farmanguinhos junto a instituições nacionais e internacionais.



2.3 Macroprocesso Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Tecnologia

Desenvolvimento e Absorção de Tecnologias

Farmanguinhos atualmente distingue seus projetos de atualização do portfólio de produtos em duas categorias: desenvolvimento tecnológico de medicamentos (DT) e absorção de tecnologias (AT). A primeira categoria visa obter novas formulações de medicamentos e, a segunda, a incorporação dos processos produtivos de medicamentos dos parceiros em seu site fabril.

Na categoria de desenvolvimento de medicamentos, entre os diversos projetos relacionados às doenças do quadro 9, em 2020, destacam-se as publicações dos registros da nova formulação de Primaquina 15 mg (Malária), de Isoniazida 100 mg (Tuberculose) e da inclusão de novo fabricante de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) ao Oseltamivir nas concentrações de 30 mg, 45 mg e 75 mg (Virose). A concentração de 30 mg deste medicamento também foi fruto de desenvolvimento interno, incorporado ao portfólio institucional em 2020 (quadro 9).

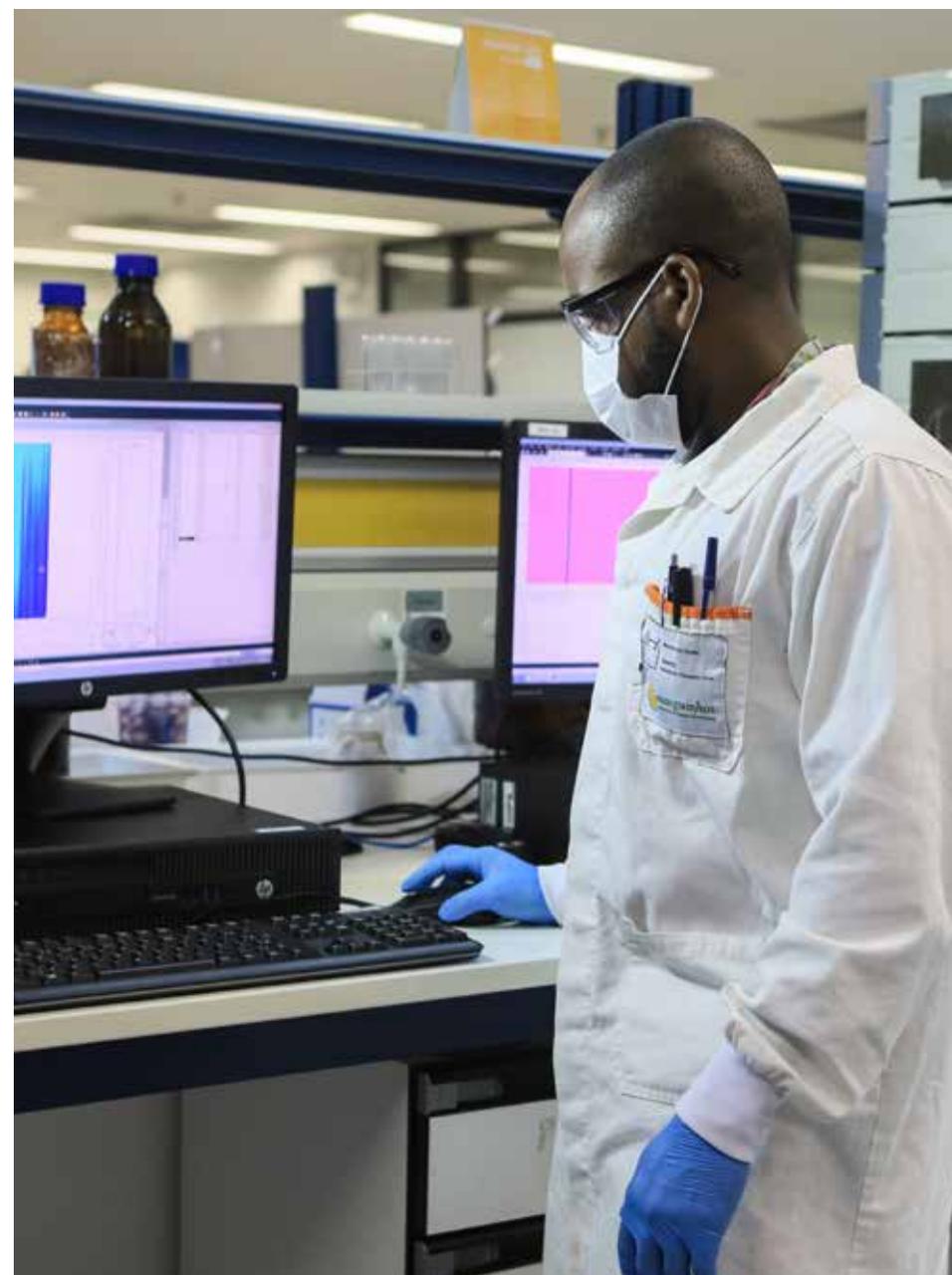
Os estudos clínicos em desenvolvimento em Farmanguinhos durante o ano de 2020 estão relacionados no quadro 9.

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS

Esquistossomose	Leishmaniose	Ação no Sistema Nervoso Central	Virose
Hipertensão	Malária	Hepatite	Doença renal
HIV/Aids	Tuberculose	Antibiótico	Hiperprolactinemia
Inflamações	Parkinson	Imunossupressores	Hiperfosfatemia

Quadro 9

Desenvolvimento de medicamentos em 2020. / Fonte: Farmanguinhos.



2.3 Macroprocesso Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Tecnologia

PRODUTO	FASE	ESTUDO CLÍNICO - OBJETIVO	INÍCIO	TÉRMINO	PARCEIROS
Primaquina 5 mg comprimidos	Bioequivalência	Submissão à Anvisa de Registro de Medicamento Similar.	mar/20	dez/20	Não se aplica
L-Praziquantel 150mg comprimidos orodispersíveis	Fase III	Estudo aberto multicentro (Quênia e Costa do Marfim) de eficácia e segurança de Fase III em crianças de 3 meses a 6 anos infectadas com Schistosoma. Registro de produto Inovador na ANVISA e EMA	ago/19	dez/21	Consórcio Praziquantel Pediátrico (https://www.pediatricpraziquantelconsortium.org): Merck KGaA (Alemanha), Astellas Pharma Inc. (Japão), Swiss Tropical and Public Health Institute (Suíça), Lygature (Holanda), Schistosomiasis Control Initiative (Reino Unido), Kenya Medical Research Institute (Quênia) and Université Félix Houphouët-Boigny (Costa do Marfim) e Farmanguinhos/FIOCRUZ (Brasil)

Quadro 10

Estudos clínicos em desenvolvimento durante ano 2020 - Farmanguinhos / Fonte: Farmanguinhos/2021

Em relação aos projetos de absorção de tecnologia, todos fazem parte do programa de Parcerias para Desenvolvimento Produtivo (PDP), uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS) junto a Laboratórios Farmacêuticos Oficiais (LFO) e parceiros privados que transferem suas tecnologias de produção.

O objetivo do programa é a nacionalização do processo de fabricação de medicamentos de alto valor agregado para fornecimento ao SUS. Em 2020, destacam-se nesta categoria a inclusão de Farmanguinhos como local de fabricação do medicamento antiparkinsoniano Pramipexol (0,125

mg; 0,250 mg e 1,0 mg), medicamento objeto de PDP com o parceiro privado Boehringer Ingelheim, do medicamento antirretroviral Atazanavir 300 mg com a parceira Bristol-Meyers Squibb (BMS) e do medicamento Sevelâmer 800mg em parceria com o laboratório Cristália.

Além disso, houve a celebração do início da Aliança Estratégica para absorção tecnológica do medicamento Dolutegravir 50 mg e desenvolvimento tecnológico da dose fixa combinada Dolutegravir + Lamivudina (50 mg + 300 mg) com a ViiV/GlaxoSmithKline.

O quadro 11 apresenta um panorama das PDP relativas a 2020, tendo Farmanguinhos como parte envolvida.

2.3 Macroprocesso Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Tecnologia

PARCERIA PARA DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

FASE	PROJETOS	INDICAÇÃO TERAPÊUTICA
FASE I Avaliação e decisão	-	-
FASE II Absorção e transferência de tecnologia	Everolimo 0,50 mg, 0,75 mg, 1 mg	Imunossupressor
	ARV 3 em 1 (Triplivir)	Antirretroviral
	Daclatasvir 30 e 60 mg *	Antiviral
	Sofosbuvir 400 mg *	Antiviral
	Entricitabina 200 mg +Tenofovir 300 mg	Antirretroviral
FASE III Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Pramipexol 0,125 mg; 0,250 mg; 1 mg	Antiparkinsoniano
	Cabergolina 0,5 mg **	Acromegalia e gigantismo hipofisário E221 – Hiperprolactinemia.
	Sevelâmer 800 mg	Hiperfosfatemia
	Atazanavir 200 e 300 mg	Antirretroviral
	4 em 1 (Rifampicina 150 mg + Etambutol 275 mg + Isoniazida 75 mg + Pirazinamida 400mg)	Tuberculostático
FASE IV Internalização da tecnologia	Tacrolimo 1 e 5 mg	Imunossupressor no transplante renal
	Imatinibe 100 e 400 mg	Antineoplásico
	ARV 2 em 1 (Duplivir Tenofovir + Lamivudina 300 mg + 300 mg) **	Antirretroviral

NOTAS:

* - Pela classificação oficial do MS, a PDP está em fase II e suspensa, aguardando definição do MS.

** - Pela classificação oficial do MS, a PDP ainda está sob acompanhamento, em especial sobre a nacionalização do IFA no parceiro farmoquímico. As atividades de internalização em Farmanguinhos estão completas.

Quadro 11

Lista de Parcerias para Desenvolvimento Produtivo - Farmanguinhos. / Fonte: Farmanguinhos, 2021.

2.3 Macroprocesso Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos, Medicamentos e Tecnologia

Em 2020, o macroprocesso em números:



49

apresentações em eventos científicos, entre congressos, conferências, simpósios, encontros nacionais e internacionais;



105

publicações entre capítulos de livros e artigos científicos em revista indexada;



12

prêmios conquistados, entre reconhecimentos Técnico/Tecnológico, melhor apresentação oral e trabalhos apresentados em eventos;



30

projetos de pesquisas .



*Áreas
Especiais
de Gestão e
Alocação de
Recursos*

3

3.1 Gestão da Qualidade

Farmanguinhos mantém um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com as Boas Práticas de Fabricação (BPF) preconizadas por legislações mandatórias fomentadas pelo órgão regulador nacional (Anvisa) e por órgãos internacionais, tais como a Organização Mundial da Saúde (OMS), de modo a garantir a qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos produzidos internamente, dos medicamentos produzidos por parceiros/terceiros para Farmanguinhos e dos medicamentos produzidos para terceiros.

Em 2020, em virtude da pandemia, Farmanguinhos

O Instituto tem definida a seguinte Política da Qualidade:

“Atuar na promoção da saúde pública por meio do ensino, da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da produção de medicamentos com qualidade, segurança e eficácia, tendo como base a melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade, atendendo aos requisitos de modelos de gestão e aos regulamentos e normas nacionais e internacionais da qualidade, assegurando a saúde e o desenvolvimento dos trabalhadores.”

nos não foi inspecionado pela Superintendência de Vigilância Sanitária (Suvisa) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para fins de verificação do cumprimento das Boas Práticas de Fabricação (BPF). No entanto, a Certificação de BPF foi renovada automaticamente em novembro de 2020, mantendo assim Farmanguinhos em condições técnicas e regulatórias para a continuidade da fabricação de medicamentos.

A Assessoria de Assuntos Regulatórios absorveu do Departamento de Administração da Vice-diretoria de Gestão Institucional (VDGI) a atividade de avaliação de documentação regulatória dos processos de aquisição, garantindo assim a correta avaliação e aquisição de materiais adequados. Merecem destaque também a participação no estudo Clínico Coalizão IX, entre Farmanguinhos, Blanver e Hcor, para uma nova indicação terapêutica do Atazanavir aplicado à Covid-19, e o estudo clínico entre Farmanguinhos, Centro de Pesquisa Rene Rachou, UFMG, DNDi e PDTIS/Fiocruz para o uso da Paramomicina no tratamento da leishmaniose cutânea.

No Departamento de Controle de Qualidade foram realizadas melhorias nos processos de forma a reduzir custos através da redução de duplicidade de análises de controle em processo e da redução das análises na etapa de

mistura. Em 2020 foi trabalhado também, juntamente com o Departamento de Projetos e Obras da VDGI, o projeto de expansão do laboratório de Controle de Qualidade e da criação do laboratório de material de embalagem, de forma a propiciar uma estrutura adequada e de ampliação de capacidade analítica para atender a demanda do Ministério da Saúde.

No Departamento de Garantia da Qualidade (DGQ), os processos internos foram adequados em atendimento a Resolução RDC nº 301/2019, tendo sido realizado um extensivo trabalho de levantamento de lacunas em todas as atividades BPF relevantes de Farmanguinhos, para definição de ações de adequação às novas exigências regulatórias. Como parte das ações identificadas, iniciativas multidisciplinares foram iniciadas, tais como o projeto de avaliação de riscos de contaminação cruzada e iniciativas de disseminação interna da cultura de riscos, com o intuito de viabilizar a adaptação ao novo cenário e às novas práticas do Sistema de Qualidade Farmacêutica. Tendo sido a abordagem de riscos uma importante mudança trazida pela publicação da RDC nº 301/2019, para a capacitação e sensibilização de todos os envolvidos ao longo do segundo semestre de 2020, o DGQ, com o apoio do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos/VDGT, promoveu o curso “Análise de Riscos à Qualidade: Formação de Facilitadores” na modalidade à distân-

3.1 Gestão da Qualidade

cia, com o objetivo de capacitar e atualizar os profissionais de diferentes áreas da Unidade, conferindo autonomia e conhecimento suficientes para aplicação da ferramenta proposta em sua rotina de trabalho. Ao todo 112 colaboradores foram treinados.

Ainda alinhado às estratégias de Farmanguinhos, no ano de 2020 o DGQ continuou atuando nas iniciativas de inovação, desenvolvimento e internalização de novas tecnologias com o atendimento de demandas de políticas públicas. Nesse contexto, a Instituição identificou a necessidade de interromper as atividades do prédio 40 (destinado a produção de medicamentos penicilínicos), como resultado da revisão de seu portfólio e modernização fabril, além do fortalecimento e viabilização da aliança estratégica realizada entre Farmanguinhos e Glaxosmithkline (GSK), de transferência da tecnologia de fabricação do produto Dolutegravir. Nesse sentido, o DGQ coordenou todas as ações acordadas, por meio do seu processo de Gestão de Mudanças, acompanhando e auxiliando as diversas áreas envolvidas nessa etapa do projeto, de modo que em dezembro de 2020 95% das ações puderam ser concluídas e evidenciadas à parceira GSK.

O ano de 2020 foi marcado por muitos desafios trazidos não só pelo novo cenário farmacêutico, mas principalmente pela pandemia de Covid-19. Como resposta as limitações impostas

pela pandemia, o DGQ precisou promover rapidamente diversas adaptações aos processos existentes, de maneira que as atividades BPF relevantes pudessem continuar sendo desempenhados dentro do novo contexto. Treinamentos online, aprovações não físicas, modalidades alternativas de avaliação do Sistema, diferentes das auditorias presenciais, foram implementadas como forma de atender aos requisitos de Boas Práticas de Fabricação. Mesmo com todos os desafios e dificuldades, diferentes ações e iniciativas de melhorias puderam ser implementadas para adequação e otimização de diferentes processos de gerenciamento do Sistema de Qualidade, mantendo o compromisso de Farmanguinhos com o cumprimento legal aplicável e a qualidade de seus produtos.

O instituto mantém um canal aberto com o cidadão e os profissionais de saúde de forma a monitorar a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos distribuídos, por meio da Seção de Farmacovigilância e Atendimento ao Cidadão. O telefone 0800 024 1692 e o e-mail sac@far.fiocruz.br são os canais de comunicação com os pacientes, profissionais de saúde e demais usuários para direcionamento de reclamações, suspeitas de efeitos adversos e a avaliação da satisfação do usuário.

De 02/01/2020 a 31/12/2020 foram recebidos 439 contatos, sendo 364 para obter informação, agradecimento, elogio ou sugestão, 51 recla-



mações e 24 eventos adversos. Considerando o número de reclamações recebidas e o número de unidades farmacêuticas distribuídas no ano de 2020, Farmanguinhos apresentou em 2020 média de 1 reclamação para cada 9.245.686 unidades farmacêuticas distribuídas. Esse número é resultado do compromisso em fornecer medicamentos com qualidade para a população, do investimento, do trabalho em equipe e da dedicação dos trabalhadores.

No Departamento de Metrologia e Validação destacam-se ações de melhoria em seus pro-

3.1 Gestão da Qualidade

cessos internos, mas que impactam Farmanguinhos como um todo. Como exemplo, houve a implementação da avaliação de criticidade de instrumentos de medição que, num esforço dirigido pelo Serviço de Metrologia e pelo Serviço de Validação, tem mapeado e caracterizado os instrumentos que têm impacto direto nas boas práticas de fabricação. Essa avaliação é realizada de forma multidisciplinar com auxílio das áreas de Manutenção Fabril e Produção nesse primeiro momento, e possibilita uma maior otimização dos processos internos por permitir que nos preocupemos com o que de fato importa. Esta parceria entre as áreas vem trazendo inúmeros benefícios para o departamento como um todo, e permitindo ainda o entrosamento e comprometimento de toda a equipe.

No Serviço de Metrologia, mesmo com equipe reduzida por conta de afastamentos e da implementação do teletrabalho devido à pandemia, foram emitidos pelo laboratório de calibração interno 1436 certificados de calibração em 2020, o que representou um aumento de quase 23% em relação ao ano anterior (figura 14).

No serviço de validação, com a vigência da Resolução RDC nº 301/2019, alguns processos precisaram ser revisitados de forma a atender as novas diretrizes regulatórias. Entre eles, podemos destacar: o início da Avaliação Toxicológica e cálculo de PDE (*Permitted Daily Exposure*) para os produtos de Farmanguinhos, de modo a avaliar os impactos em validação de limpeza e na contaminação cruzada; e a definição da estratégia para realização da Verificação Continuada dos Processos (VCP), para atendimento as fases previstas para validação dos processos de fabricação. Com a consolidação destas duas abordagens, Farmanguinhos cumprirá integralmente com as necessidades regulatórias tanto para Validação de Limpeza, como para Validação de Processo.

Para os sistemas computadorizados, além das diretrizes apontadas pela nova regulamentação, a ANVISA trouxe um guia específico (33/2020) com vários desafios com relação a abordagem atualmente utilizada pela instituição. Desta forma, um diagnóstico abrangente foi iniciado para avaliação das melhorias e mitigações necessárias, tanto nos sistemas de produção, como nos sistemas de laboratório. Através deste trabalho, realizado em parceria com as áreas de Manutenção Fabril e Tecnologia da Informação, está sendo possível avaliar a adesão dos sistemas existentes e propor medidas adequadas de controle, garantindo a segurança e integridade dos dados gerados durante os processos.

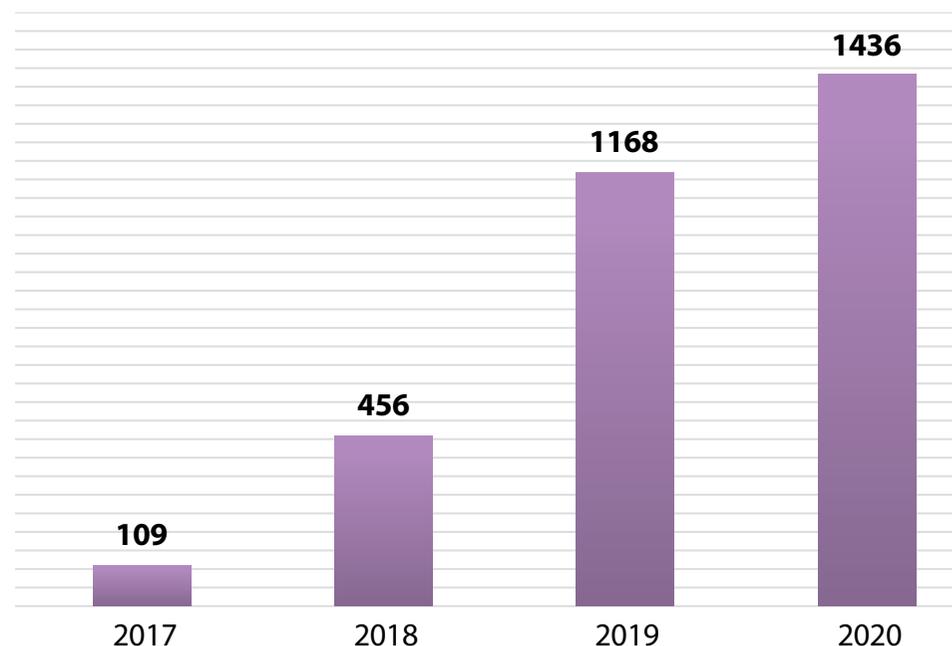


Figura 14
Calibrações internas realizadas no período 2017-2020.
Fonte: Serviço de Metrologia/VDGQ

3.1 Gestão da Qualidade

Vale ressaltar ainda que neste ano de 2020, mesmo em meio a pandemia mundial, o Serviço de Validação trabalhou com muita dedicação e foco para conclusão dos estudos de validação de processos relacionados as transferências originadas das Parcerias para Desenvolvimento Produtivo (PDP). Como exemplo, podemos destacar os produtos: Dicloridrato de Pramipexol, Sevelamer, Sulfato de Atazanavir e Fumarato de Tenofovir Dexoproxila + Lamivudina. Estes produtos encontram-se internalizados por Famanguinhos e estão já sendo monitorados através do seu ciclo de vida. Estas transferências facilitaram o acesso a estes medicamentos através do SUS, confirmando a missão de Famanguinhos de atuação na promoção da saúde pública.

Sempre buscando melhorar e aperfeiçoar suas atividades, Farmanquinhos investiu R\$ 233.690,00 em equipamentos e acessórios para o Serviço de Metrologia e R\$ 2.023.024,57 em equipamentos para o Departamento de Controle de Qualidade. O investimento no Serviço de Metrologia visa cada vez mais prover a independência na execução de serviços de calibração para o público interno, gerando confiança e agilidade nos serviços prestados. Já o investimento no Departamento de Controle de Qualidade teve como finalidade a revitalização e ampliação do parque analítico, propiciando assim o atendimento às demandas do Ministério da Saúde.



3.2 Gestão de Pessoas

A Vice-diretoria de Gestão do Trabalho (VDGT) tem como principal objetivo assegurar um sistema de gestão de pessoas capaz de valorizar o potencial humano e garantir uma ambiência organizacional favorável à motivação e à saúde do trabalhador. Integram a VDGT: o Departamento de Administração de Recursos Humanos, o Departamento de Gestão da Saúde do Trabalhador, o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos e a Assessoria de Gestão de Contratos de RH.

Capacitações dos colaboradores

Em um ambiente altamente competitivo e tecnológico são necessárias competências das mais diversas, de gerenciais a operacionais. Os colaboradores de Farmanguinhos são treinados continuamente, conforme a atividade a ser executada. Além disso, o pessoal recém-contratado recebe treinamento adequado às tarefas que lhe são atribuídas. Ressalta-se que diversos treinamentos são oferecidos internamente, por meio dos profissionais do quadro de Farmanguinhos ou em parceria com outras unidades da Fiocruz.

Devido à pandemia de Covid-19, o ano de 2020 apresentou considerável redução nos indicadores de Educação Corporativa, em relação aos anos anteriores, como mostra a figura 15. Dentre os motivos, destacam-se o cancelamento de todos os treinamentos em formato presencial e a necessidade de adaptação à utilização de ferramentas *online*.

Contudo, constatou-se uma aderência institucional às ferramentas de capacitação à distância. Também merecem destaque os programas e projetos de desenvolvimento profissional customizados a estudantes e bolsistas, de forma a gerar oportunidades que contribuam para a ampliação de seus conhecimentos teóricos e práticos.

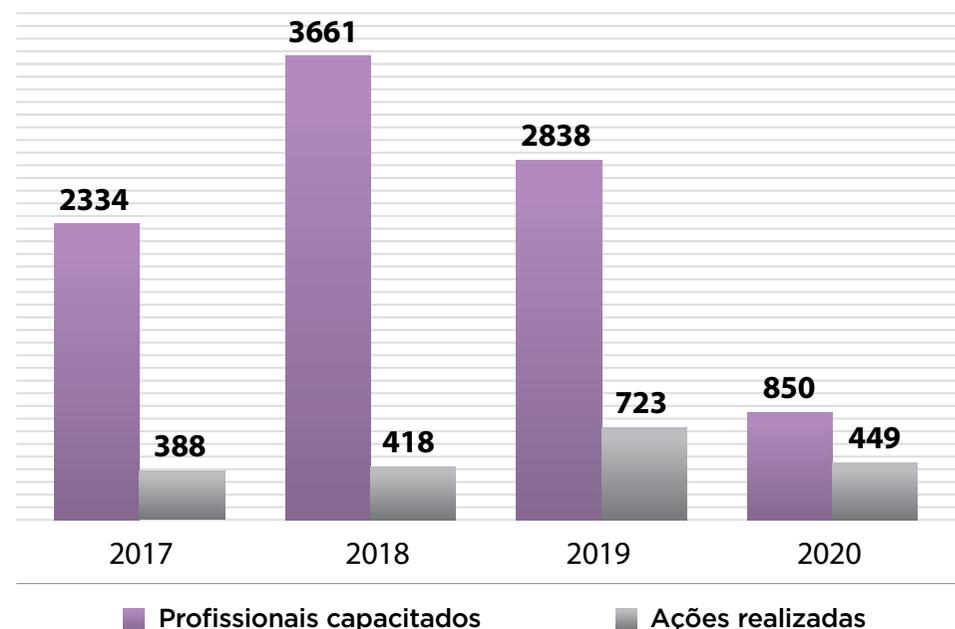


Figura 15

Número de profissionais capacitados e ações de capacitação entre 2017 e 2020.

Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho



3.2 Gestão de Pessoas

Perfil dos colaboradores

Os 194 servidores públicos federais lotados na Unidade em 2020 representam 20% da força de trabalho, quando considerados apenas servidores e terceirizados, e ocupam diversos cargos. A distribuição dessa categoria de profissionais, bem como informações sobre seu nível de escolaridade, faixa salarial e distribui-

ção por sexo e faixa etária, em 2020, encontram-se representadas nas figuras 16 a 20.

A figura 16 permite evidenciar que cerca de 63% dos servidores da unidade ocupam os cargos de Tecnologista em Saúde Pública e Analista de Gestão em Saúde. Quanto à escolaridade (figura 17), 80% dos servidores da unidade são pós-graduados (*Lato sensu e Stricto sensu*).

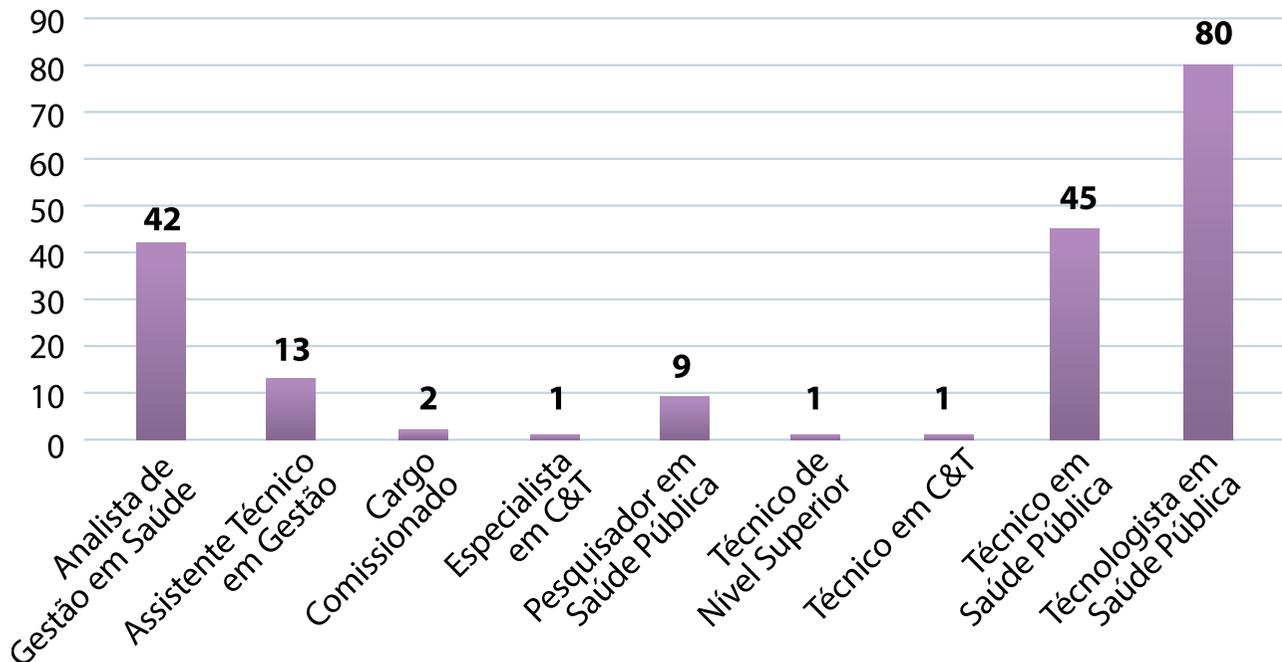


Figura 16

Distribuição de servidores por cargo em 2020. / Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.

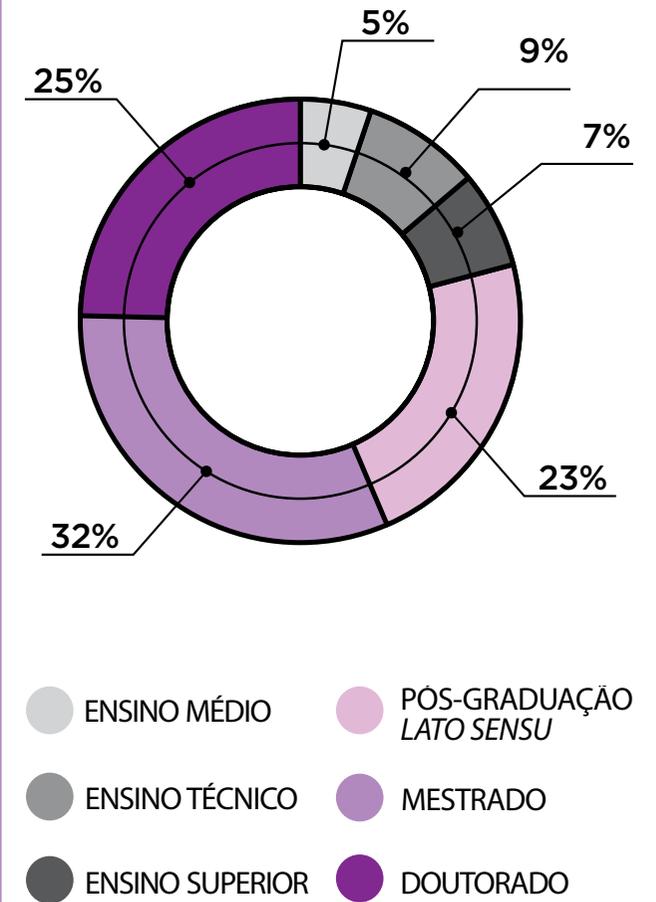


Figura 17

Distribuição percentual de servidores por escolaridade em 2020.

Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.

3.2 Gestão de Pessoas

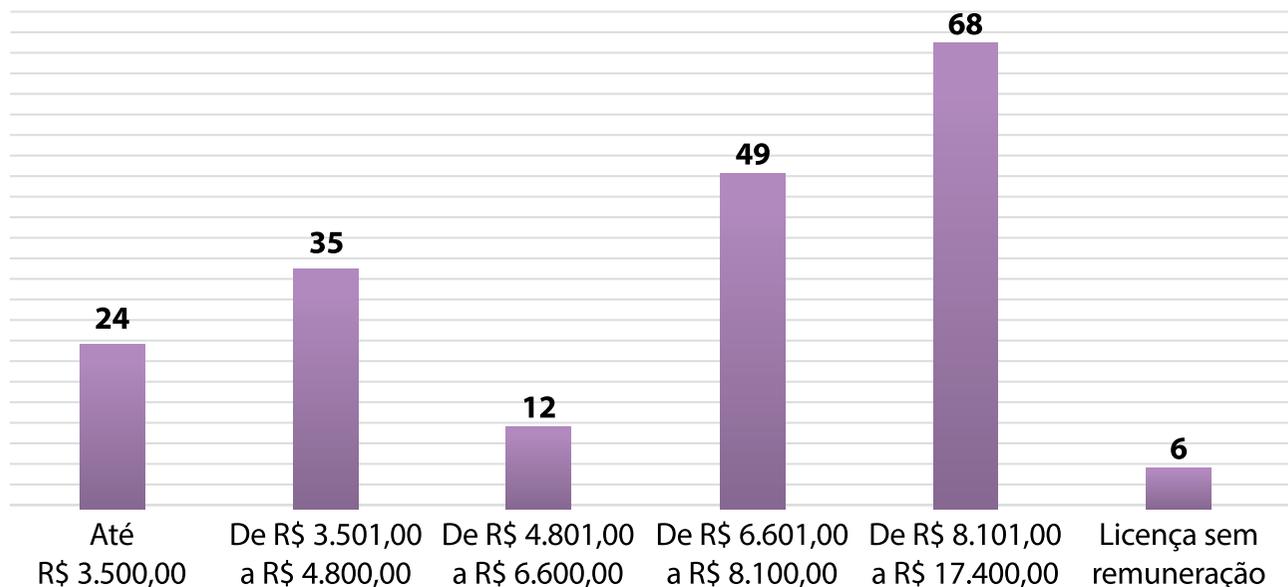


Figura 18

Distribuição de servidores por faixa salarial em 2020.

Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.

Quanto ao sexo, observa-se uma distribuição quase igualitária, repetindo o comportamento de anos anteriores (figura 19). Em relação à faixa etária, 70% dos servidores têm mais de 40 anos (figura 20).

Já em relação aos profissionais terceirizados, há um predomínio do sexo masculino (figura 21). Quanto à escolaridade, 47% têm nível superior ou pós-graduação (figura 22).

As figuras 23 e 24 mostram, respectivamente, a evolução do número de profissionais terceirizados e os custos de contratação desta mão-de-obra entre os anos de 2017 e 2020.

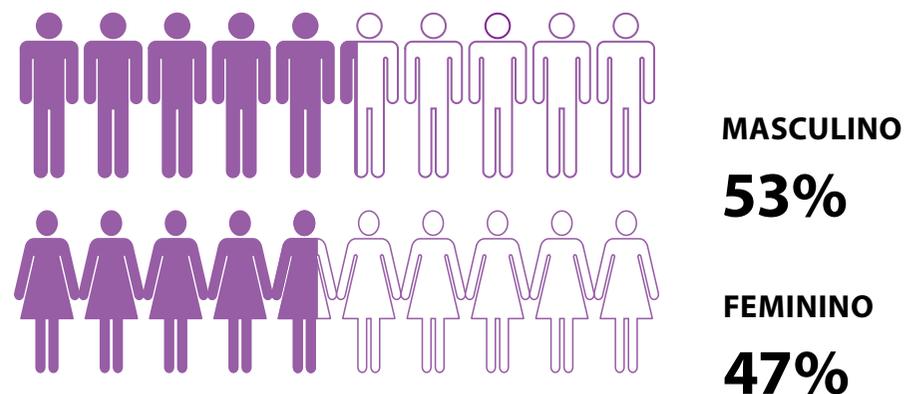


Figura 19

Distribuição percentual de servidores por sexo em 2020.

Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.

3.2 Gestão de Pessoas

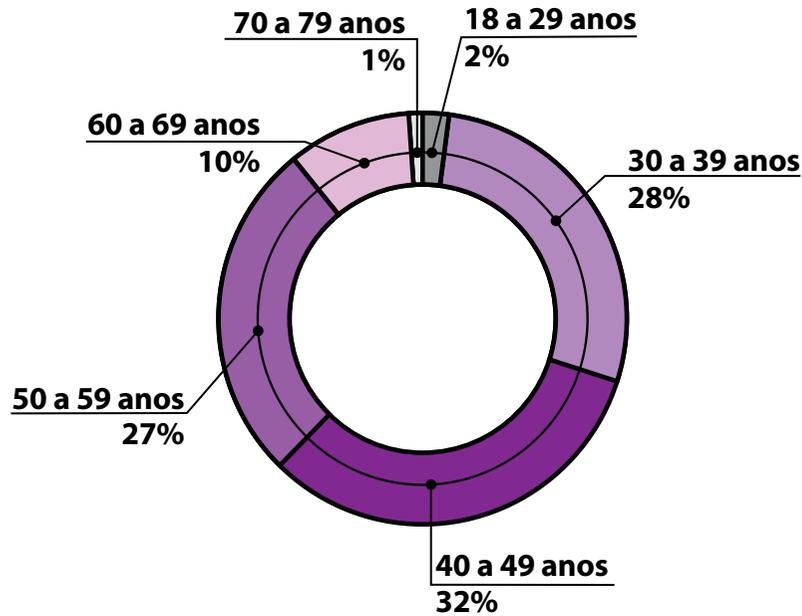


Figura 20
Distribuição percentual dos servidores por faixa etária em 2020.
Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.

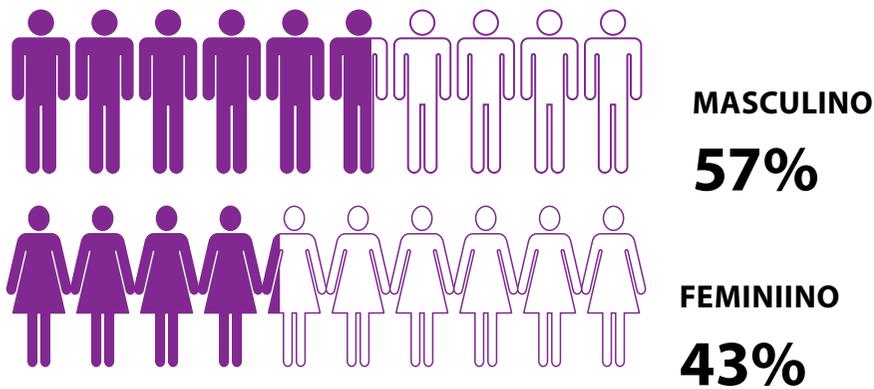


Figura 21
Distribuição percentual dos profissionais terceirizados por sexo em 2020.
Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.

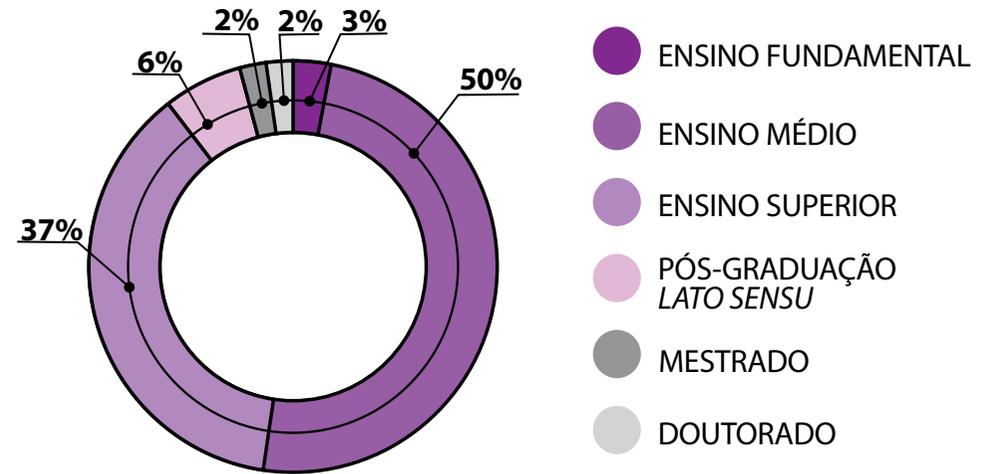


Figura 22
Distribuição percentual de profissionais terceirizados por escolaridade em 2020.
Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.

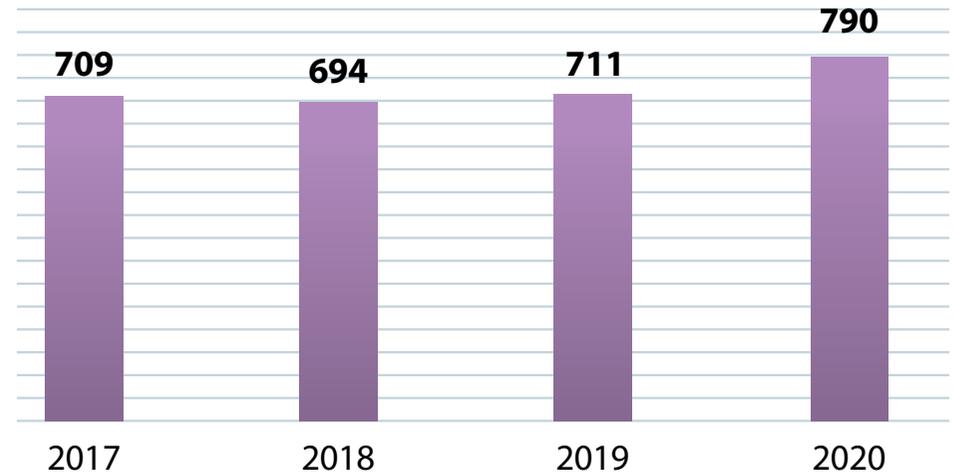


Figura 23
Evolução da quantidade de profissionais terceirizados entre 2017 e 2020.
Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.

3.2 Gestão de Pessoas

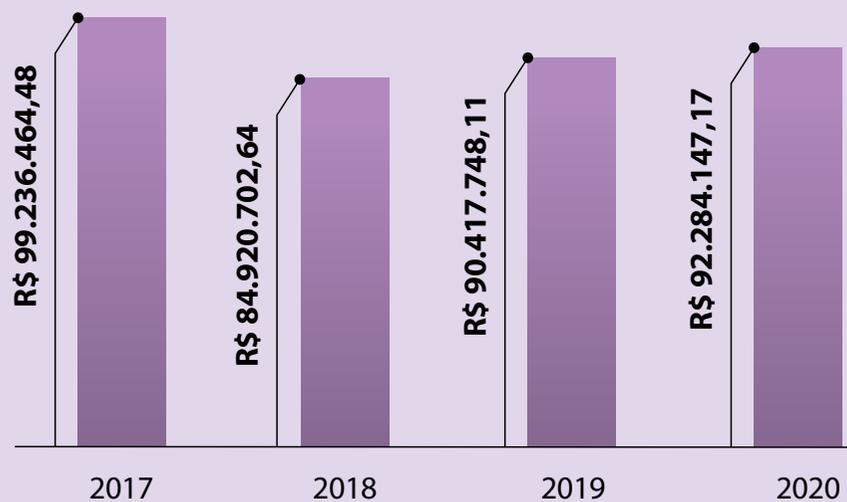


Figura 24

Custo de contratação de empresas de fornecimento de mão-de-obra terceirizada entre 2017 e 2020 / Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.



3.2 Gestão de Pessoas

Ações voltadas à segurança do trabalho

A figura 25 demonstra uma redução dos acidentes de trabalho ao longo dos anos. Entre as ações que contribuíram para esta redução destaca-se a realização de eventos de integração, por uma equipe multidisciplinar, contemplando os colaboradores e os visitantes de Farmanguinhos. Nesses eventos, são disseminadas informações referentes às questões de segurança, saúde, qualidade e RH, assim como sobre o funcionamento da fábrica.

Outra iniciativa que contribuiu para a redução dos acidentes foi a implementação do Núcleo de Cadastro de Empresas, composto por colaboradores da Segurança do Trabalho, Saúde e RH, com o objetivo de garantir a qualificação dos prestadores de serviço de Farmanguinhos.

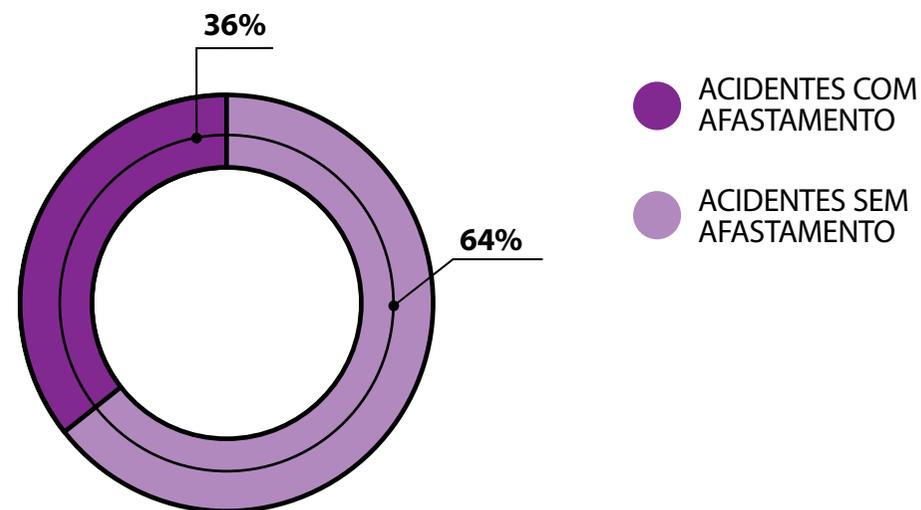


Figura 26

Percentual de acidentes sem afastamento e com afastamento entre 2017 e 2020. Fonte: Segurança do Trabalho/CSTGA.

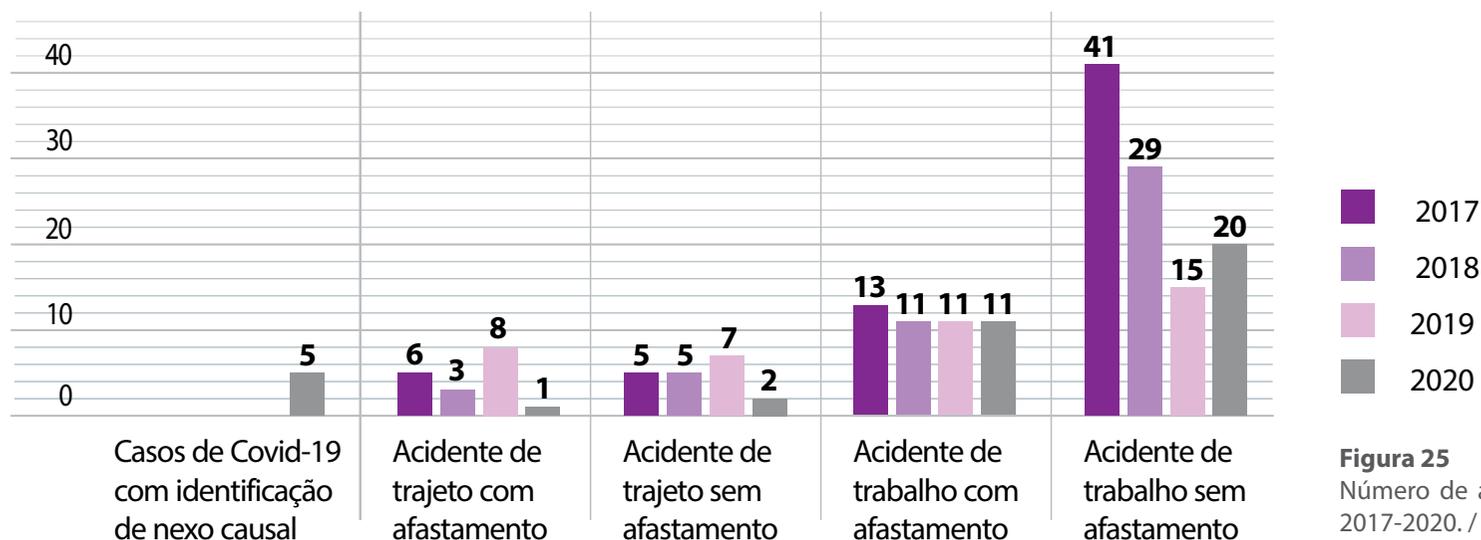


Figura 25

Número de acidentes de trabalho por tipo no período 2017-2020. / Fonte: Segurança do Trabalho/CSTGA

3.2 Gestão de Pessoas

Ações voltadas à saúde do trabalhador

Farmanguinhos tem como parte de sua Política de Qualidade assegurar a saúde e o desenvolvimento dos trabalhadores. Assim sendo, a unidade realiza sistematicamente ações voltadas à saúde do trabalhador, conduzidas pelo Departamento de Gestão da Saúde do Trabalhador (DGST), que têm por objetivo atuar no campo da promoção da saúde, da prevenção de doenças e acidentes, da detecção precoce de agravos à saúde e da assistência multidisciplinar aos casos potencialmente relacionados com as condições de trabalho.

O DGST realiza atendimentos dos colaboradores, incluindo emergências, acidentes de trabalho, urgências e outros agravos, bem como realiza atendimentos ocupacionais e eletivos, além de gerenciar afastamentos e licenças. Também atua em câmaras técnicas e comitês da Fiocruz.



CATEGORIA PROFISSIONAL	TOTAL POR EQUIPE	% POR EQUIPE
Médico do Trabalho	2.345	20,92%
Técnico de Enfermagem do Trabalho	7.172	63,98%
Assistente Social	875	7,81%
Fisioterapia - CTM	122	1,09%
Saúde Bucal	17	0,15%
Nutrição	61	0,54%
Psicologia	65	0,58%
Educação Financeira	53	0,47%
Equipe de Terapia	500	4,46%
Total de atendimentos	11.210	100%

Quadro 12

Atendimentos realizados pelo Departamento de Gestão da Saúde do Trabalhador em 2020 - campi CTM e Manguinhos.

Fonte: Departamento de Gestão da Saúde do Trabalhador/VDGT.

3.2 Gestão de Pessoas

A área é responsável ainda pela condução de diversos programas e projetos (figura 27) merecendo destaque a criação, em 2020, do Programa Saudavelmente, especialmente relevante em um ano tão atípico, de tantas mudanças, medos e incertezas trazidos pela pandemia da Covid-19.

O Programa Saudavelmente foi criado para realizar o acolhimento em saúde do trabalhador, promovendo qualidade de vida e bem-estar, com atendimento clínico psicológico previamente agendado. São feitos mapeamentos, rodas de conversa com temas variados e aplicação de terapias integrativas complementares.

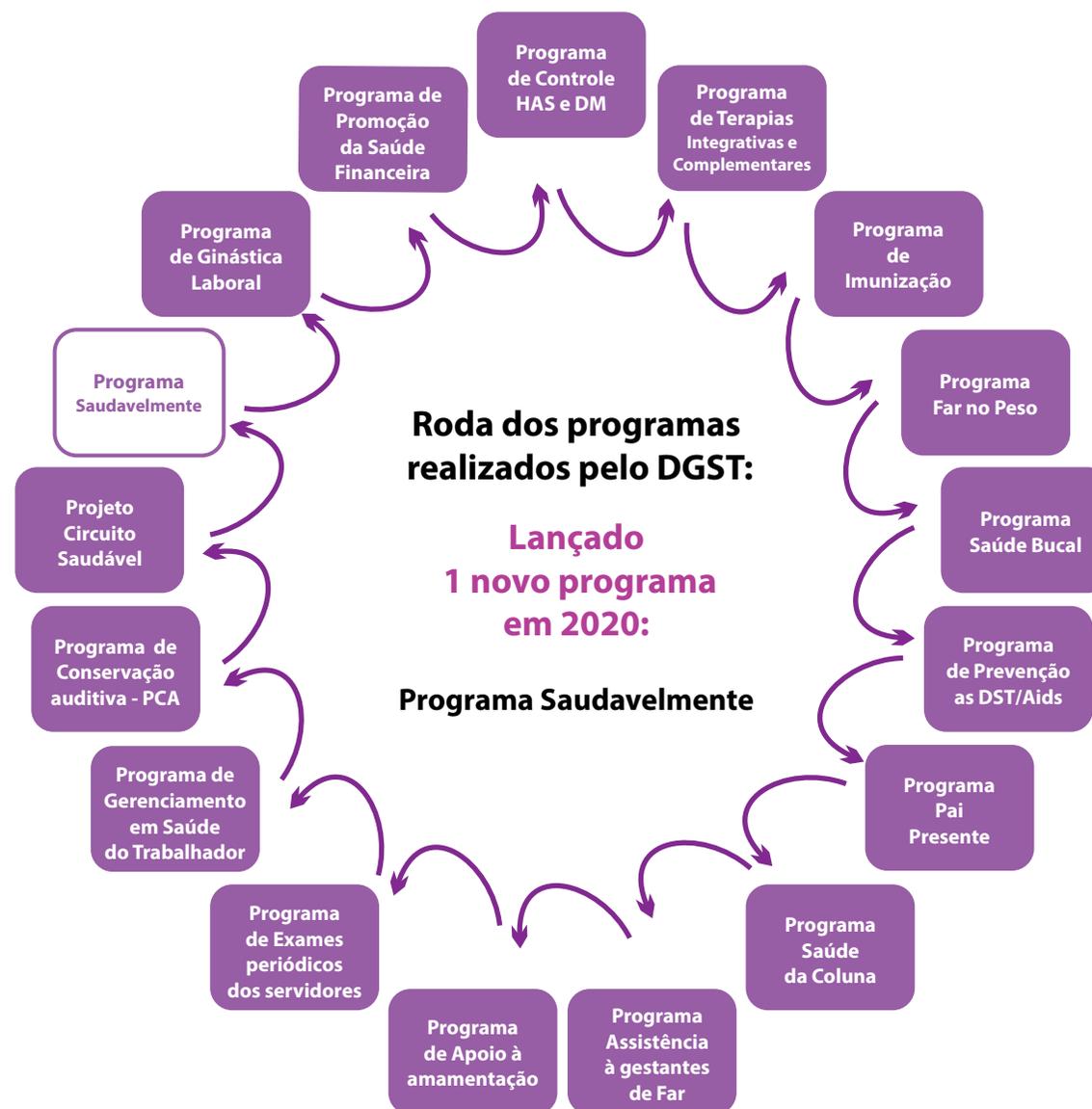


Figura 27
Roda de programas e projetos em saúde do trabalhador em Farmanguinhos.
Fonte: Departamento de Gestão da Saúde do Trabalhador/VDGT.

3.2 Gestão de Pessoas

Ações de convívio com a Covid-19

No ano de 2020, diante do contexto da pandemia, foram desenvolvidas ações e esforços de cuidados e prevenção, com o objetivo de garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores, mantendo a responsabilidade com a produção pública e as atividades essenciais nos *campi* da Unidade.

A Vice-diretoria de Gestão do Trabalho reuniu uma comissão multidisciplinar para a formação do Grupo de Trabalho “Far de braços abertos ao Novo Normal”, que teve como função desenvolver o Plano Geral de Convívio e Retomada das atividades presenciais na instituição.

Com base nas informações científicas e legislação disponíveis, o Grupo de Trabalho elencou os principais desafios do novo contexto, traçando ações de adequação organizacional, tecnológica e estrutural dos *campi*, adaptações das atividades e entregas. Também mitigou impactos e buscou soluções para preservar a produtividade com segurança. O Plano teve papel essencial para fundamentar ações necessárias, garantindo o convívio seguro e a proteção de todos que trabalham, estudam e circulam na instituição.

Com o avanço da pandemia foi imprescindível a manutenção e o controle das regras e protocolos para a garantia das atividades essenciais, da segurança e da saúde dos trabalhadores. Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se o desenvolvimento do Programa Agentes do Bom Convívio (ABC), para a formação e capacitação de agentes de mudança, selecionados para zelar pelo cumprimento das regras de convivência e, multiplicar o bom exemplo de conduta em prol da saúde e segurança de todos.

Destaca-se também o monitoramento epidemiológico da força de trabalho, atualizado semanalmente, permitindo ajustes e tomadas de decisão pela Direção do Instituto com o devido embasamento. As principais ações e documentos gerados encontram-se representados na figura 28.



Figura 28

Principais ações e documentos gerados na elaboração do Plano Geral de Convívio Braços Abertos ao Novo Normal. / Fonte: Vice-diretoria de Gestão do Trabalho.

3.2 Gestão de Pessoas

Ações e projetos futuros da Saúde do Trabalhador

- Manutenção das atividades, programas e projetos existentes;
- Consolidação da comissão de prontuários;
- Programa de fitoterapia ocupacional;
- Programa de ergonomia;
- Programa controle médico de saúde ocupacional (PCMSO) de Farmanguinhos na dependência da segurança do trabalho (PPRA/PGR);
- Consolidação do departamento junto às demais atividades da instituição;
- Referência em saúde do trabalhador para a Fiocruz;
- Produção de conhecimento científico – publicações.



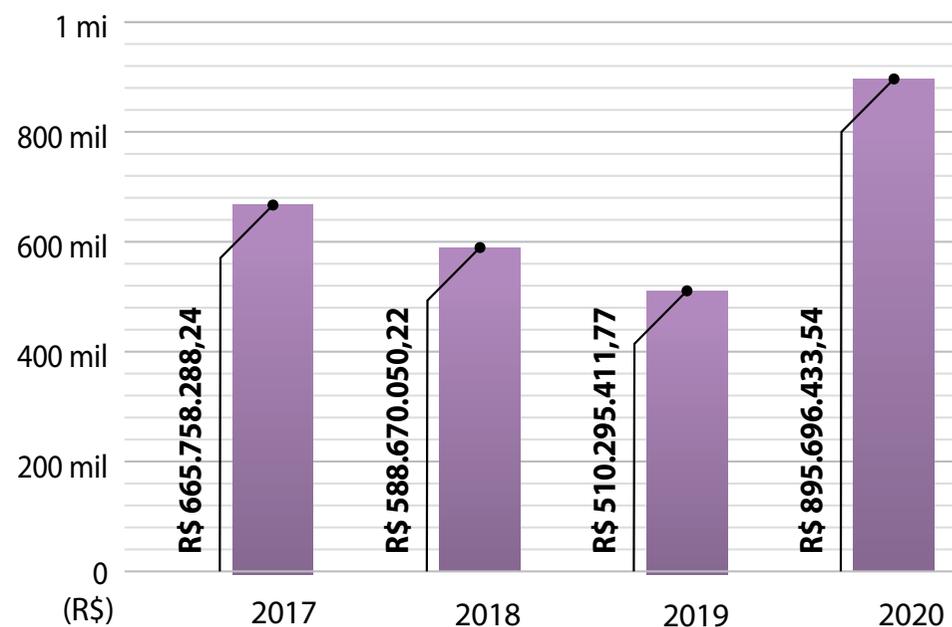
3.3 Gestão de Orçamento e Finanças

Quanto à arrecadação e execução do orçamento, os valores correspondentes a Farmanguinhos no período 2017-2020 estão na figura 29 e no quadro 13. O volume de recursos arrecadados em 2020 supera as cifras do triênio anterior, impulsionado especialmente pelas receitas oriundas da Lei Orçamentária Anual, 132% maiores do que no ano anterior. Destaca-se também o expressivo aumento de 104% nos valores da modalidade “Diretamente Arrecadado” entre 2019 e 2020.

Do total arrecadado em 2020, a maior parte foi utilizada na aquisição de materiais de consumo, natureza de despesa correspondente aos Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA) de medicamentos, demais insumos produtivos e materiais consumíveis diversos utilizados nos diferentes processos de produção, pesquisa e desenvolvimento tecnológico (figura 30 e quadro 14).

Figura 29

Receita total por ano entre 2017-2020.
Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.



Fonte de Receita	2017	2018	2019	2020
Diretamente Arrecadado	R\$ 330.000,00	R\$ 289.812,60	R\$ 368.672,83	R\$ 752.134,54
Finep	-	R\$ 223.881,84	R\$ 251.382,27	-
Lei Orçamentária Anual	R\$ 55.042.496,50	R\$ 126.567.593,62	R\$ 287.904.561,17	R\$ 667.601.327,12
Termo de Execução Descentralizada	R\$ 610.385.791,74	R\$ 461.588.762,16	R\$ 221.770.795,50	R\$ 227.342.971,88
Total:	R\$ 665.758.288,24	R\$ 588.670.050,22	R\$ 510.295.411,77	R\$ 895.696.433,54

Quadro 13

Receitas por fonte de financiamento entre 2017-2020. / Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.

3.3 Gestão de Orçamento e Finanças

Conforme demonstrado no quadro 14, a segunda maior despesa da unidade é de contratação de serviços de Pessoa jurídica, que envolve uma ampla variedade de serviços voltados à manutenção das atividades e dos ativos da instituição. Em terceiro lugar na composição do orçamento executado está a aquisição de equipamentos e materiais permanentes que, em 2020, teve um salto expressivo em relação ao triênio anterior (figura 31). As demais naturezas de despesa encontram-se discriminadas no quadro 15.

A respeito dos valores demonstrados na tabela das demais naturezas de despesa em 2020, a despesa de maior vulto está concentrada na rubrica de locação de mão de obra, que diz respeito, segundo o Manual Técnico do Orçamento Federal, a serviços como limpeza e higiene, vigilância etc. Seguidos de passagens e serviços de locomoção e tecnologia da informação entre os maiores valores.

Natureza de Despesa	2020
Material de Consumo	R\$ 680.091.383,82
Serviço de Pessoa Jurídica	R\$ 181.095.464,45
Equipamentos	R\$ 24.876.396,17
Demais Naturezas de Despesa	R\$ 9.633.189,10
Total:	R\$ 895.696.433,54

Quadro 14

Valores das despesas em 2020 por natureza de despesa.
Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.

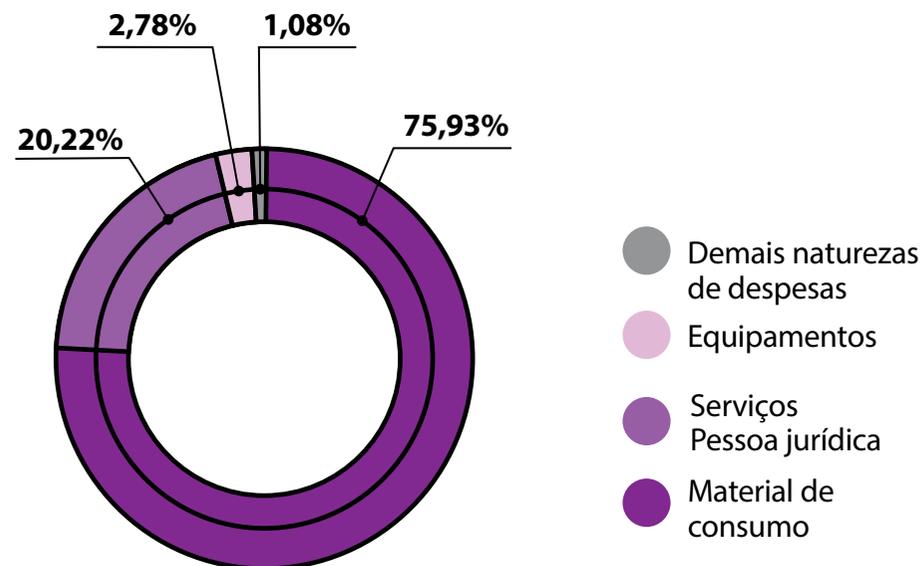


Figura 30

Percentual de participação das despesas realizadas em 2020 por natureza de despesa./
Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.



3.3 Gestão de Orçamento e Finanças

NATUREZA DE DESPESA	2020
Locação de mão de obra	R\$ 4.425.963,50
Passagens e serviços de locomoção	R\$ 2.568.762,20
Serviços de tecnologia da informação	R\$ 1.107.268,74
Serviços de terceirização de mão de obra	R\$ 554.938,19
Despesas com pessoas físicas	R\$ 316.903,22
Outras despesas	R\$ 659.353,25
Total:	R\$ 9.633.189,10

Quadro 15

Demais naturezas de despesa realizadas em 2020.

Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.

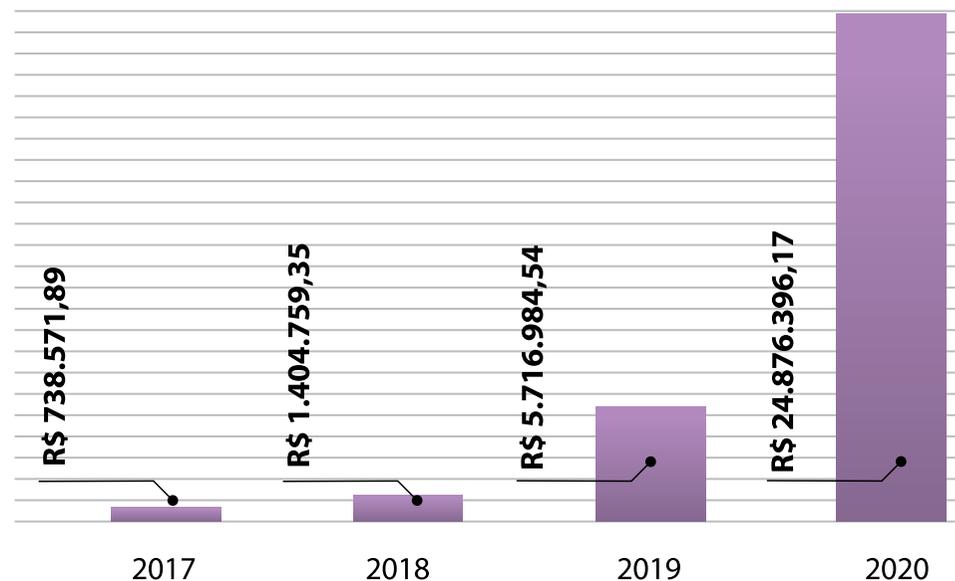


Figura 31

Valores de aquisição de materiais permanentes e equipamentos entre 2017-2020.

Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.



3.4 Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

Em seu processo de licitações e contratos, Farmanguinhos busca a conformidade com as normas vigentes, atendendo um total de 22 normativas, entre leis, decretos, instruções normativas e portarias. Durante esse processo, adota instrumentos como *checklist* de contratação e reuniões internas com partes interessadas para identificação de pontos críticos. Conta ainda com a análise processual prévia da Procuradoria Federal, órgão vinculado à Advocacia Geral da União.

Detalhamento das contratações de 2020

Em relação às modalidades de contratação com as quais a instituição lidou em 2020, a figura 32 apresenta a quantidade de cada uma delas no ano, sendo a modalidade de dispensa de licitação a mais usada, seguida de pregão e inexigibilidade.

Quanto aos contratos firmados ou em andamento no ano de 2020, a figura 33 apresenta suas quantidades em relação a cada categoria de contratação, enquanto a figura 34 demonstra os valores totais desses contratos em cada uma dessas categorias.

Quanto à quantidade de contratos vigentes, as categorias “serviços comuns contínuos sem mão de obra residente” e “serviços comuns não contínuos” são as mais prevalentes, com 46 e 25 contratos, respectivamente. Porém, em relação a valores, os “serviços comuns contínuos com mão de obra residente” correspondem a 72,07% dos valores de contratos, como demonstra a figura 35.

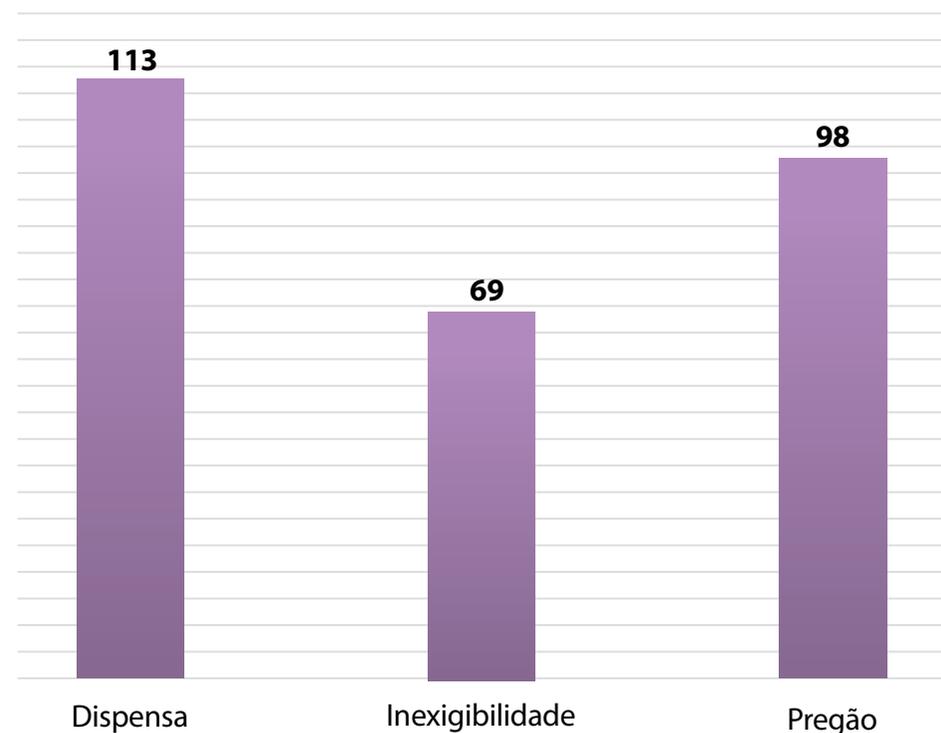
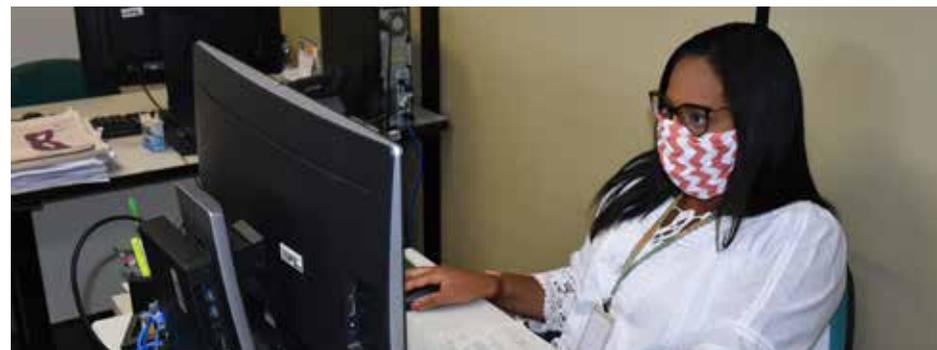


Figura 32
Distribuição das modalidades dos processos de contratação de Farmanguinhos em 2020.
Fonte: Comprasnet.



3.4 Gestão de Licitações e Contratos

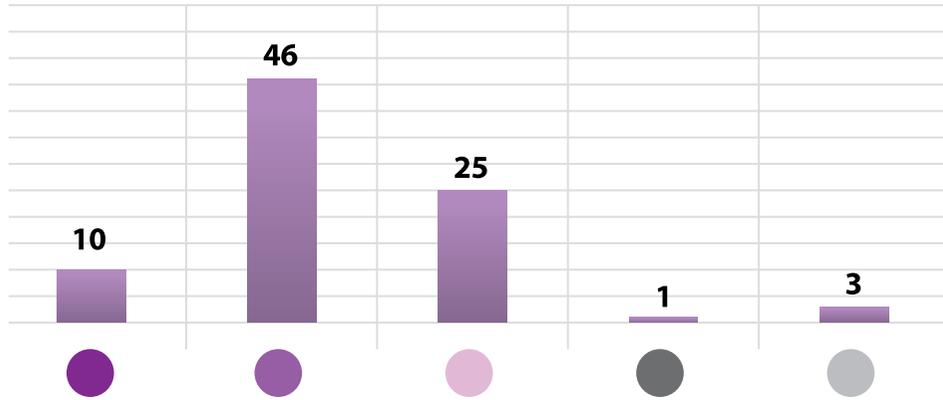


Figura 33
Distribuição dos contratos vigentes no ano de 2020 por categoria da contratação.
Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.

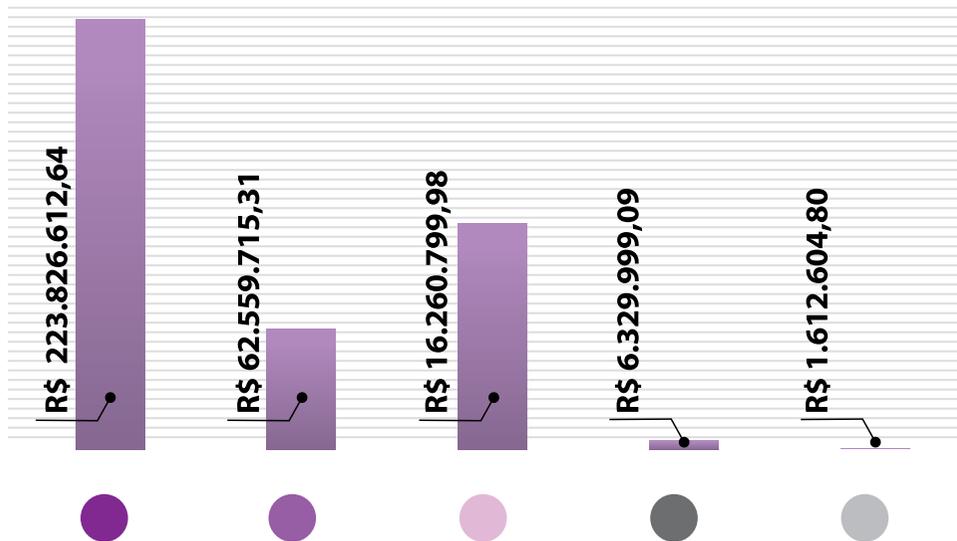


Figura 34
Distribuição dos valores de contratos vigentes no ano de 2020 por categoria da contratação. / Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.

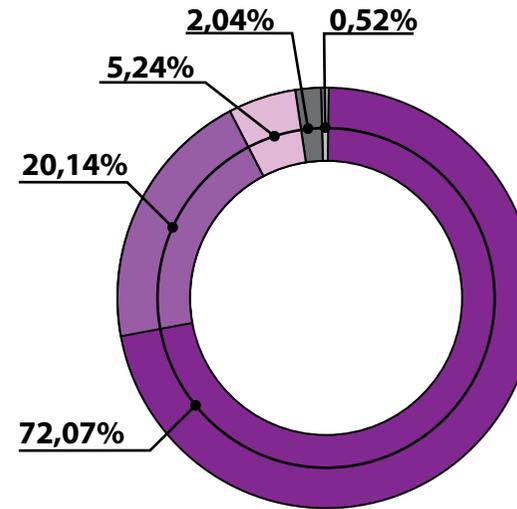


Figura 35
Percentual de participação monetária dos contratos por categoria em 2020.
Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.

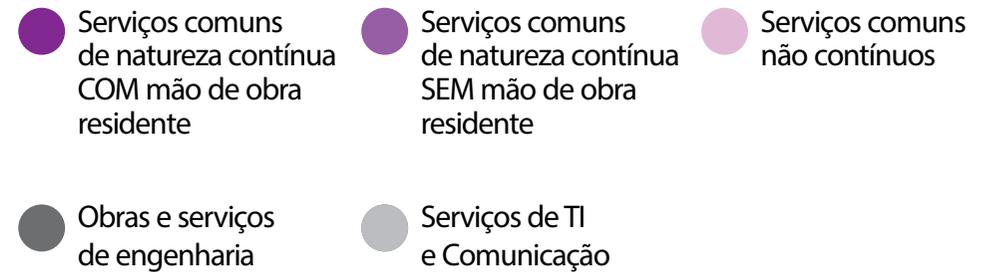


Figura 36
Legenda para interpretação das figuras 33, 34 e 35.

3.4 Gestão de Licitações e Contratos

Essa categoria de contratação mais expressiva em valores envolve, por exemplo, os serviços de fornecimento de mão de obra terceirizada. O quadro 16 apresenta os contratos de maior vulto no ano de 2020, sendo possível observar que as contratações de mão de obra mencionadas figuram entre os maiores valores. Esses contratos retratam o grande aporte de recursos destinados ao funcionamento e manutenção das atividades fabris e fornecimento dos medicamentos.

CONTRATOS DE MAIORES VALORES	VALORES (R\$)
Serviço de Apoio Técnico / Produção e Qualidade	107.907.037,94
Serviço de Apoio Técnico / Pesquisa	42.066.349,45
Serviço de Apoio Técnico / Gestão	37.650.060,26
Serviço de Apoio Técnico / Suporte	32.669.764,93
Manutenção Compressoras Fette	18.178.630,93
Transporte de Medicamentos	16.509.182,08
Manutenção dos Sistemas de Calor, Ventilação e Ar Condicionado	14.206.385,74

Quadro 16

Contratos de maiores vultos em 2020.

Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.



3.5 Gestão de Tecnologia da Informação

Conformidade legal

Farmanguinhos realiza atividades periódicas de autoinspeção, com o objetivo de monitorar o cumprimento dos requisitos de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos estabelecidos pela RDC 301/2019. Submete-se também a auditorias externas por órgãos reguladores, clientes e parceiros, visando avaliar a efetividade e a aplicabilidade do Sistema de Qualidade Farmacêutico.

Em função da relevância da Tecnologia da Informação (TI) no cumprimento das Boas Práticas de Fabricação, o Departamento de Tecnologia da Informação (DETI) é frequentemente auditado (auditorias internas e externas). As não-conformidades identificadas possibilitam a melhoria da qualidade dos processos, por meio da implementação de ações corretivas. A figura 38 ilustra o número de não-conformidades identificadas nas auditorias internas realizadas entre 2017 e 2020.

Montante de recurso aplicado em TI em 2020

O investimento em TI é essencial para viabilizar o cumprimento de exigências legais, possibilitando a adequação das empresas às legislações pertinentes, bem como para garantir condições de operação adequadas. Os recursos aplicados entre 2017 e 2020 encontram-se representados na figura 39.

No que diz respeito a bens, atualmente a maior parte das compras de volume financeiro mais expressivo é realizada de maneira centralizada pela Fiocruz. Em 2020, com todos os esforços voltados para as questões da pandemia da Covid-19, praticamente não foram realizadas aquisições.

Quanto aos serviços, os maiores volumes financeiros atuais (como impressão e atendimento/administração de rede) são pagos sob demanda,

e como a maior parte da força de trabalho executou suas atividades de forma remota, observou-se uma redução expressiva no consumo.

A postergação de alguns novos projetos no DETI, em prol do atendimento às novas demandas laborais decorrentes da pandemia, também contribuiu para a redução significativa dos recursos aplicados.

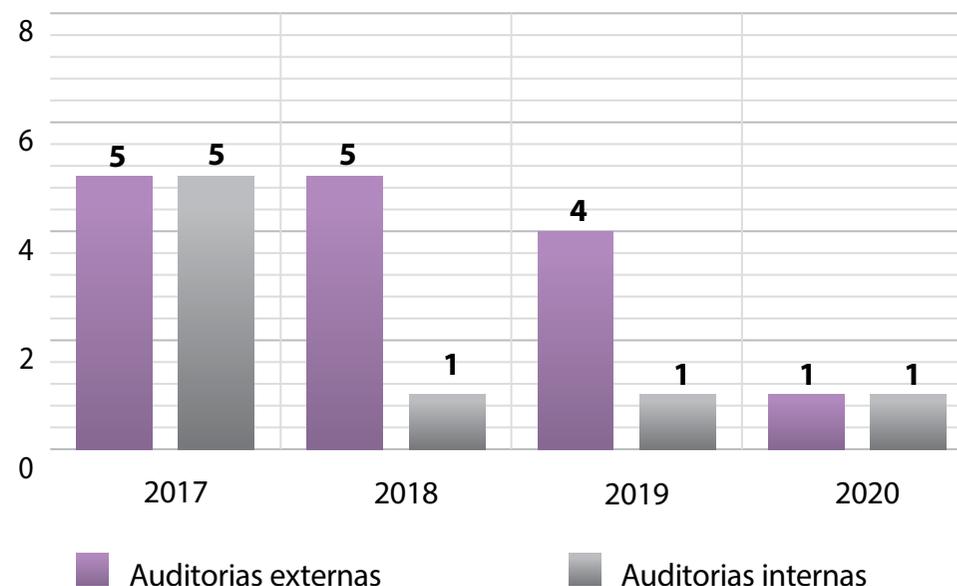


Figura 37

Auditorias sobre o Departamento de Tecnologia da Informação (DETI) em relação às normas do setor farmacêutico entre 2017 e 2020, por tipo de auditoria (interna e externa). Fonte: Vice-diretoria de Gestão Institucional.

3.5 Gestão de Tecnologia da Informação



Figura 38
 Não conformidades detectadas em auditorias internas realizadas no Departamento de Tecnologia da Informação (DETI), em relação às normas do setor farmacêutico entre 2017 e 2020. / Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação/VDGI.

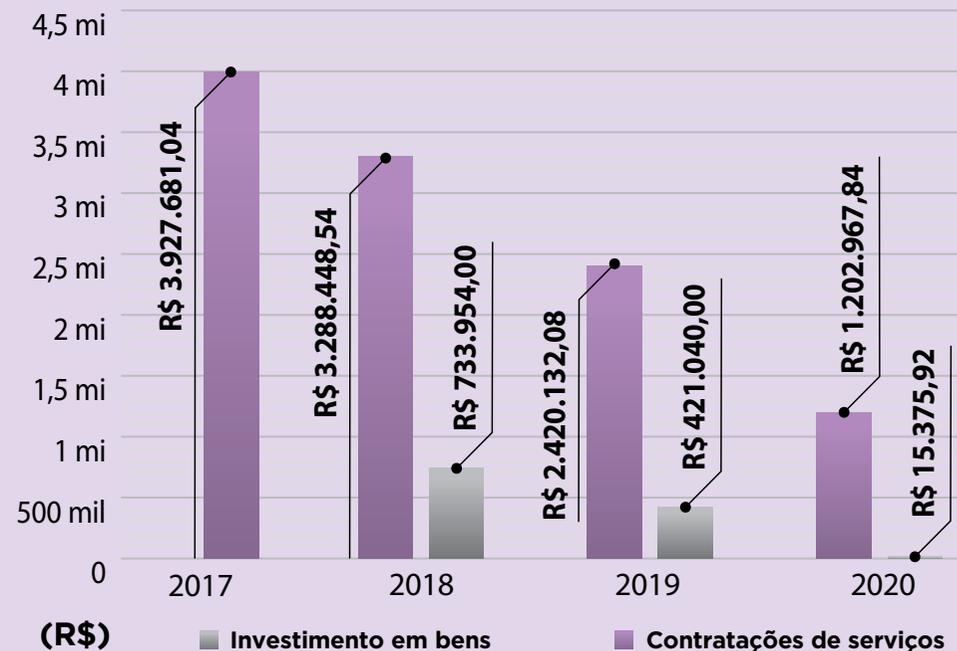


Figura39
 Aplicação de recursos em Tecnologia da Informação entre 2017 e 2020, por tipo de aplicação. / Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação/VDGI.



3.5 Gestão de Tecnologia da Informação

Segurança de Informação: principais destaques do ano de 2020

No ano de 2020 foi implementado o sistema *Trend Micro Apex One™*, fornecido pela Coordenação Geral de Gestão de Tecnologia da Informação (COGETIC). Este *software* oferece capacidade avançada e automatizada de detecção e resposta a ameaças de vírus/códigos maliciosos. O *Apex One* combina técnicas modernas que proporcionam maior proteção dos computadores da Fiocruz.

Principais desafios para a Gestão de TI em 2020

O ano de 2020 nasceu com diversas expectativas para implementação de projetos e melhorias. Contudo, a pandemia trouxe imensos impactos para todo o planejamento. Todos os projetos programados foram interrompidos e a força de trabalho concentrou suas ações para viabilizar que o teletrabalho, que ainda não era utilizado em larga escala na Instituição, fosse executado com qualidade.

A equipe do DETI conseguiu, em três dias, viabilizar ferramentas e documentação para que os profissionais pudessem trabalhar remotamente. Entre março e maio, houve um aumento de aproximadamente 60% no volume de ordens de serviço atendidas. A partir desse momento, o foco passou a ser a manutenção dos serviços, tanto presenciais quanto à distância, uma vez que as necessidades da instituição fizeram com que uma parte da força de trabalho voltasse a atuar presencialmente na fábrica e por consequência, demandasse serviços de TI presenciais.

Manter a funcionalidade e a operacionalidade, com qualidade de serviço, foi um grande desafio em 2020. Vale destacar que ao final do ano, o volume total de ordens de serviço (OS) atendidas pelo departamento foi aproximadamente três vezes maior que em anos anteriores. Contudo, apesar do crescimento significativo no volume de OS abertas, foi possível atender 95,5% em até 24h.

Perspectivas futuras

Atualmente, além dos projetos em andamento, há também projetos em fase de planejamento. Entre os diversos desafios previstos por Farmaninhos na área de tecnologia da informação, destacam-se:

- Novos módulos e funcionalidades nos sistemas gerenciais de informação, a exemplo dos módulos de custo, Sistema de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), Compensação, Demonstrativos e Fluxo de Caixa do *Business Planning and Consolidation (BPC/SAP)* etc.
- Modernização da gestão da infraestrutura de TI, através da automação de atividades por meio da implementação de novas ferramentas, migração do e-mail para nuvem Microsoft etc.
- Integração dos Sistemas SAC e *HighSec* e Migração do sistema ERP SAP da versão ECC 6.0 para a versão S4/HANA.



3.6 Gestão Ambiental e da Sustentabilidade

Farmanguinhos possui certificação na ISO 14001 (Gestão do Meio Ambiente) desde 2015, e trabalha sobre os pilares de sustentabilidade socioambiental, adotando o conceito dos 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Entre as ações realizadas destacam-se a coleta seletiva e a doação de reciclados. Em atendimento às legislações ambientais aplicáveis e à sua licença de operação municipal, assim como mantendo seu compromisso e responsabilidade com a sustentabilidade ambiental, Farmanguinhos trata 100% dos seus efluentes sanitário e industrial. Em 2020, foram tratados 51 milhões de litros no total.

Para o lançamento do efluente tratado no rio Arroio Fundo, Farmanguinhos atende aos parâmetros de análise exigidos pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), realizando 90% dessas análises em laboratório próprio, o Núcleo de Tecnologia Ambiental, certificado pelo Inea. Somente em 2020 foram realizadas 1678 análises.

Os resíduos gerados na instituição são classificados como químicos, recicláveis e não-recicláveis. São tratados e destinados conforme previsto em legislação específica. Os resíduos perigosos – Classe I (Químicos) são tratados e incinerados por empresa terceirizada. Já os não-recicláveis, oriundos de obras, varrição, banheiros, vestiários, restos de alimento, dentre outros, são destinados por empresa habilitada para aterro sanitário licenciado.

A destinação dos resíduos recicláveis é realizada em cumprimento ao Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Eles são constituídos por plásticos, papel, papelão, ferro, alumínio, vidro e sucata de metal, sendo doados a cooperativas formalmente constituídas por catadores. O quadro 17 apresenta o volume de resíduo, por classificação, no ano de 2020.

Assuntos relevantes relacionados ao meio ambiente são compartilhados

com os colaboradores de Farmanguinhos por meio de Diálogos Diários de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS), realizados presencialmente de janeiro a março, mas foram suspensos em função da pandemia. A partir de outubro de 2020, passaram a ocorrer através de uma lista de transmissão. Por meio das duas modalidades, foram realizados 64 DDSMS em 2020.

Perspectivas futuras:

- Implantação do reuso de efluentes
- Revitalização da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) para absorção e tratamento de semissólidos
- Implementação de novos projetos de sustentabilidade ambiental
- Renovação do Certificado de Credenciamento de Laboratório (CCL)

TIPO DE RESÍDUO	2020
Químico (Kg)	96.109,04
Reciclável (Kg)	65.279,00
Não-reciclável (m ³)	2.470,00

Quadro 17

Volume de resíduos por classificação em 2020.

Fonte: CSTGA/Seção de Resíduos.

3.7 Gestão Social

Dando prosseguimento ao nosso compromisso com o Desenvolvimento Social Sustentável, assim que foi decretado o isolamento social em função da pandemia de Covid-19, a Fiocruz e a Direção de Farmanguinhos manifestaram preocupação com a situação social e econômica dos territórios de favelas no entorno dos *campi* da Unidade.

As condições sanitárias e habitacionais em que vivem as pessoas nas comunidades de favela dificultavam a realização do isolamento social, assim como a adoção de práticas de higiene necessárias à prevenção ao contágio. Outro fator identificado foi a perda de renda e, consequentemente, da capacidade destas famílias de prover alimentos e materiais de higiene.

A intervenção do Instituto extrapolou o território de atuação e, através de parcerias com outras instituições públicas e ONGs, foi possível alcançar comunidades de toda a Zona Oeste do Rio de Janeiro. A equipe de Gestão Social da instituição contribuiu também como avaliadora de 120 projetos concorrentes da Chamada Pública para apoio às ações emergenciais junto às populações vulneráveis – Covid-19, lançado pela Presidência da Fiocruz, além de supervisionar e acompanhar dois projetos contemplados por este mesmo edital durante três meses.

Coordenação, captação e execução de campanhas

PERÍODO	AÇÕES
abril a junho	Parcerias com outras empresas instaladas no território de Jacarepaguá para atuação em uma rede colaborativa de comunicação e captação de recursos para atendimento à população da Cidade de Deus e Zona Oeste. Na ocasião, foi lançada a Campanha “Espalhe o Bem” que previa a arrecadação de recursos de Pessoas Jurídicas.
maio a setembro	Firmada a parceria com a Cooperação Social da Fiocruz e Escritório de Captação de Recursos da Fiocruz, possibilitando a captação de recursos financeiros de pessoas físicas e arrecadação e distribuição de doações para as comunidades.
setembro e outubro	Mobilização dos nossos colaboradores para a Campanha Natal Solidário 2020.



3.7 Gestão Social

RESULTADOS

1 - Espalhe o Bem (6 meses de doações) | 3.965 Famílias diretamente beneficiadas

✓ **1.480** Cestas básicas

✓ **2.965** Kits de higiene

✓ **2.300** Frascos de álcool gel

✓ **5.220** Máscaras

Comunidades assistidas

Cidade de Deus, Tanque, Taquara, Vila Sapê, Curicica, Colônia, Camorim, Anil, Vargem Pequena, Santa Cruz e Pedra de Guaratiba.

Abrigos assistidos

3 Abrigos municipais e **1** Centro comunitário para idosos

2 - Chamada pública para apoio às ações emergenciais junto às populações vulneráveis

Concorreram a este edital 860 projetos de todo o Brasil. Os projetos foram distribuídos para 60 avaliadores da Fiocruz. A equipe de Gestão Social participou das fases de classificação e de acompanhamento dos projetos aprovados.

✓ **120** Projetos analisados nas 2 fases classificatórias

2 Projetos acompanhados durante 4 meses

3 - Natal solidário 2020/ Se esta família fosse minha | 96 voluntários

O projeto propõe a adoção de dez famílias da Cidade de Deus em substituição à festa realizada para as crianças no CTM. Tais famílias são ajudadas com cestas básicas, compostas de alimentos e materiais de higiene e limpeza durante um período de três meses. São pessoas que estão sendo acompanhadas e assistidas pela Coordenadoria de Assistência Social (CAS) e pelo Conselho Tutelar.

✓ **R\$ 11.120,00**
Valor arrecadado

30 cestas entregues +

30 kits de higiene

27 Brinquedos

140 Quilos de alimentos a Campanha do INI

3.7 Gestão Social

Ações futuras

As ações futuras de Farmanguinhos no campo da gestão social terão como foco a área de saúde e juventude. Levantamento de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) atestam que a juventude é fortemente atingida pela violência.

Os dados do SINAN mostram que, na Cidade de Deus, agravos infecto-contagiosos como Tuberculose, Aids e Sífilis atingem fortemente a juventude. Todos estes agravos concentram a maioria dos casos nas faixas etárias de 15 a 34 anos. Portanto, levando-se em consideração o quadro epidemiológico, justificam-se ações no campo da saúde direcionados à juventude.



Lista de Programas e Projetos de pesquisa da Vice-diretoria de Educação, Pesquisa e Inovação de Farmanguinhos/Fiocruz:

- Desenvolvimento de um fitoproduto a base de *Gymnanthemum amygdalinum* (DEL.) SCH. BIP. EX WALP: Produção: do Insumo Farmacêutico Ativo Vegetal (IFAV) Padronizado;
- Avaliação do extrato de *Rosmarinus officinalis* sobre a ativação de neutrófilos e formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos;
- Polipeptídeos de plantas inibidores da principal protease de SARS-CoV-2 como agentes quimioterápicos específicos para Covid-19;
- Desenvolvimento e avaliação sensorial de complexos de fármacos antimaláricos com resinas de troca iônica para uso em medicamentos pediátricos;
- Desenvolvimento do protótipo de um medicamento de origem natural adjuvante na terapia de erradicação do HIV de organismos infectados;
- Nova Geração de Derivados da Isoniazida como Protótipos de Fármaco contra a Tuberculose;
- Aquisição de leitores multiparamétricos para integração, ampliação e inovação do portfólio de ensaios oferecidos pelas Plataformas RPT11J e RPT11M;
- Qualidade e gestão: Inovação e integração das plataformas de bioensaios RPT11J e RPT11M;
- Introdução de abordagem de monitoramento da qualidade e desenvol-

vimento tecnológico de formulações farmacêuticas nasais e pulmonares;

- Reposicionamento da Ivermectina para o Covid-19: desenvolvimento de uma formulação inalatória a partir de nanoagregados (*nano-embedded microparticles*);
- Avaliação da atividade de nanoformulação de hidroxicloroquina em modelos de artrite experimental em camundongos;
- Estratégia Inovadora de Reposicionamento e Associações de Fármacos Contra a Covid-19;
- Dependência química em humanos e modelos experimentais: estudo das variações e susceptibilidade às drogas de abuso;
- Consolidação de rede multidisciplinar (NanoSaúde) para o desenvolvimento translacional de nanoproductos para o diagnóstico, tratamento de tumores, traumas e doenças degenerativas;
- Estudo do Envolvimento de HSP90 na resposta inflamatória e tumoral.

Lista de Iniciativas voltadas à Gestão da Biodiversidade em Saúde:

- Elaboração do projeto “Desenvolvimento de medicamentos da biodiversidade com ação terapêutica na Covid-19” como projeto estratégico para obtenção de recursos em agências externas de fomento;
- Elaboração do projeto “Validação de medicamentos da biodiversidade para uso na terapêutica da Covid-19”, submetido ao Edital Nº 2 do Programa Inova Fiocruz - Ideias e Produtos Inovadores – Covid-19 / Encomendas Estratégicas (INOVA 2/ Fiocruz);

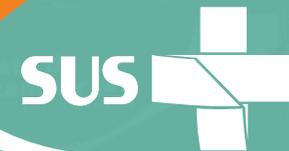
- Elaboração do projeto “Difusão do conhecimento em P&D de medicamentos da biodiversidade útil no enfrentamento da Covid-19”, submetido ao Edital Nº 3 do Programa Inova Fiocruz - Geração de Conhecimento - Enfrentamento da Pandemia e Pós-Pandemia Covid-19 /Encomendas Estratégicas (INOVA 3/ Fiocruz);
- Elaboração do projeto “Provisão de Produtos Naturais para ensaio em Covid-19 e outras doenças virais”, submetido ao Edital do CNPq - Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020 – Pesquisas para enfrentamento da Covid-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves;
- Elaboração de projeto Adequação e pleno funcionamento do Centro de Inovação em Biodiversidade e Saúde (CIBS) e submissão à Emenda Parlamentar através da Fiocruz, visando obter recursos para a reforma do prédio Viana do Castelo no Campus Fiocruz Mata Atlântica onde funcionará como a nova Sede do CIBS;
- Rotas da biodiversidade: Polos de Fitomedicamentos - o objetivo do Projeto da Rota da Biodiversidade é estruturar os Arranjos Produtivos Locais (APLs) associados à exploração econômica sustentável da biodiversidade brasileira. A iniciativa Rota da Biodiversidade promove a coordenação de ações públicas e privadas em polos selecionados, contribuindo para a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional sustentável;
- Participação na construção e elaboração do Projeto Agroecologia em Rede, liderado pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde-Fiocruz. <https://agroecologiaemrede.org.br/>;

- Participação na elaboração do Plano de trabalho do CIBS/FAR/Fiocruz e Universidade Paris 8 – Projeto de Cooperação Internacional;
- Participação na elaboração do Plano de trabalho do CIBS/FAR/Fiocruz e Universidade Paris Nanterre – Projeto de Cooperação Internacional.

Lista de Projetos de Pesquisa ligados à Gestão da Inovação Tecnológica

- Projeto Inova Covid-19: *Foresight* estratégico e mapa integrativo das|core| competências científicas e tecnológicas à Covid-19;
- Projeto Inova Gestão: Ações estratégicas relacionadas a patentes visando a redução de preço de medicamentos. Aprovado em dez 2020 – previsto implementação, contratação de bolsista e software;
- Faperj APQ5: publicação de 1 livro em 2020;
- IGI Global: publicação em 2021-2022 de “ *Handbook of Research on Information Management and One Health*” em Hershey, EUA.

NOSSO DNA É O



INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS - Farmanguinhos

Av. Comandante Guarany, 447 | Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Cep: 22775-903 | Tel/Fax: +55 21 3348-5050

Email: comunica@far.fiocruz.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

